

Carteira

Dividendos

1 de abril de 2026

Cumprindo a função

O IDIV teve desempenho acima do Ibovespa mais uma vez e no ano apresenta retorno muito similar ao Ibovespa apesar do menor risco (volatilidade). Peso elevado de produtores de petróleo no índice contribuiu para o bom desempenho.

O IDIV apresentou leve queda em março. Como esperado, o IDIV apresentou desempenho melhor que o Ibovespa, como normalmente ocorre em momentos de baixa nos mercados.

Olhando pra frente, estamos realizando poucas alterações na carteira. Apesar da alta forte das ações das empresas de petróleo, acreditamos que do patamar atual o risco de uma correção é elevado.

Desempenho. Em março, a carteira apresentou queda de 1%. Petrobras, Copel e Sabesp foram os destaques positivos. Plano e Plano e BB foram os destaques negativos

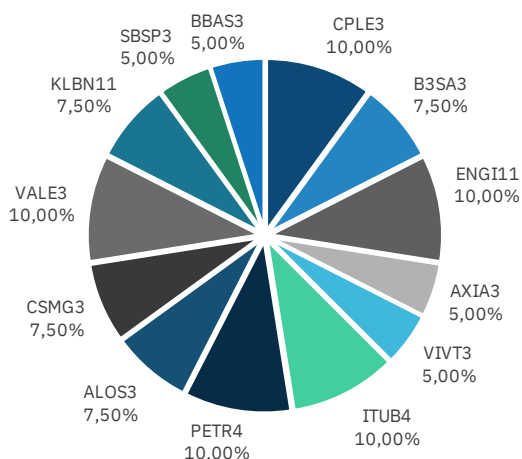
Composição da Carteira. Para abril, estamos retirando Pague Menos e Plano & Plano e adicionando Copasa e B3 no portfólio. As ações da Pague Menos se beneficiaram do aumento das vendas de medicamentos de alto valor unitário, mas esse efeito parece ter se esgotado. Copasa vem apresentando bons resultados e ainda pode ser privatizada em breve. A B3 está se beneficiando da queda dos juros, volta do investidor estrangeiro e em breve da volta das ofertas de ações.

Fernando Siqueira, CFA
Head de Research

Eduardo Marzbanian
Analista

Caio Borges
Analista

Figura 1 - Composição da Carteira para Abril/2026



Movimentações			
Entradas/Saídas			
Entra		Sai	
Ticker	Peso	Ticker	Peso
B3SA3	7,50%	PLPL3	7,50%
CSMG3	7,50%	PGMN3	7,50%

Elaboração: Eleven Financial

1 de abril de 2026

Visão geral das empresas (1/3)

COPEL		
Ticker	CPL3	A Copel é uma empresa estatal integrada do setor de utilities, com um portfólio de ativos diversificados entre os segmentos de geração, transmissão e distribuição de energia elétrica, além de possuir uma participação de 51% na subsidiária Compagas, que atua em distribuição de gás natural. Quando olhamos para a composição do Ebitda estimado da Copel para 2023, podemos analisar que aproximadamente 45% do fluxo de caixa vem do segmento de geração, 30% de transmissão, 20% distribuição, e 5% de comercialização de energia. Em termos consolidados, desde 2017 a companhia obteve vários avanços operacionais, com a venda da Copel Telecom em 2021, redução de despesas operacionais e melhora nos indicadores de eficiência. Como exemplo, podemos observar uma redução de 23% no quadro de pessoal desde 2018.
Preço-alvo	R\$ 10,00	
Preço (31/03)	R\$ 15,02	
Upside	-33,4%	
Valor de mercado	R\$ 44,6 bilhões	
Vol. Médio neg.	R\$ 391,4 milhões	
Máximo 52 sem.	R\$ 15,47	
Mínimo 52 sem.	R\$ 8,45	
B3		
Ticker	B3SA3	A B3 corresponde à bolsa de valores do Brasil, um dos mecanismos que viabilizam o mercado financeiro do país, a partir da organização e disponibilização de atividades de negociação, pós-negociação, registro e financiamento de veículos e imóveis. A companhia oferece soluções de sistemas e serviços para o mercado acionário, de derivativos, financeiros e de mercadorias, títulos de renda fixa, cotas de fundos, títulos públicos federais e moedas à vista. A B3 também atua no mercado de balcão, gerando infraestrutura para registro de instrumentos financeiros por bancos e derivativos customizados, assim como de títulos de dívida corporativa.
Preço-alvo	-	
Preço (31/03)	R\$ 17,04	
Upside	-	
Valor de mercado	R\$ 85,8 bilhões	
Vol. Médio neg.	R\$ 677,9 milhões	
Máximo 52 sem.	R\$ 18,49	
Mínimo 52 sem.	R\$ 11,29	
ENERGISA		
Ticker	ENGI11	A Energisa é o maior grupo empresarial privado do setor elétrico com capital 100% nacional, agregando 16 mil colaboradores próprios e atendendo a mais de 20 milhões de clientes. A empresa oferece ao mercado um completo ecossistema de soluções energéticas, atuando nos segmentos de geração, transmissão, distribuição, gás natural e serviços.
Preço-alvo	R\$ 61,00	
Preço (31/03)	R\$ 50,28	
Upside	21,3%	
Valor de mercado	R\$ 26,8 bilhões	
Vol. Médio neg.	R\$ 180,6 milhões	
Máximo 52 sem.	R\$ 55,30	
Mínimo 52 sem.	R\$ 35,17	
AXIA		
Ticker	AXIA3	A Eletrobras, maior geradora do Brasil, tem cerca de 51 GW em capacidade instalada, o que corresponde a 28% da capacidade instalada de todo o País. Vale destacar também que 97% dessa capacidade têm origem em fontes limpas, o que contribui com as práticas ESG. No segmento de transmissão, os quase 74 mil km de linhas fazem da companhia a maior empresa desse segmento no País, com uma extensão das linhas de transmissão maior do que a dos 7 maiores players do Brasil. Além de atuar na geração e transmissão de energia, a Eletrobras também atua nos segmentos de eficiência energética e comercialização, que ocorre em razão da energia gerada em Itaipu.
Preço-alvo	R\$ 60,00	
Preço (31/03)	R\$ 56,28	
Upside	6,6%	
Valor de mercado	R\$ 160,1 bilhões	
Vol. Médio neg.	R\$ 579,7 milhões	
Máximo 52 sem.	R\$ 62,92	
Mínimo 52 sem.	R\$ 27,74	
TELEFONICA		
Ticker	VIVT3	A Telefônica é a líder no mercado brasileiro de telecomunicações móveis. A companhia também é líder no segmento de telecomunicações fixas no estado de São Paulo. A Telefônica oferece a seus clientes um portfólio de produtos que inclui serviços de voz (fixos e móveis), dados móveis, banda larga fixa, ultra banda larga, TV por assinatura, tecnologia da informação e serviços digitais (como, por exemplo, serviços financeiros, de nuvem e de entretenimento e segurança). A companhia conta com cerca de 92 milhões de clientes, com distribuição de 74 milhões na operação móvel e 18 milhões na operação fixa.
Preço-alvo	-	
Preço (31/03)	R\$ 39,98	
Upside	-	
Valor de mercado	R\$ 127,8 bilhões	
Vol. Médio neg.	R\$ 226,8 milhões	
Máximo 52 sem.	R\$ 43,11	
Mínimo 52 sem.	R\$ 23,94	
ITAU		
Ticker	ITUB4	O Itaú Unibanco é o maior banco do Brasil em termos de ativos totais. Como principais operações da instituição, cabe destacar os segmentos: Banco de Varejo, em que se oferece serviços a uma diversificada base de clientes correntistas e não correntistas, pessoas físicas e jurídicas no Brasil; Banco de Atacado, responsável pelos clientes com elevado patrimônio financeiro (private banking); e Atividades com o Mercado e Corporação, que gerencia o resultado financeiro associado ao excesso de capital, ao excesso de dívida subordinada e ao carregamento do saldo líquido dos créditos e passivos tributários.
Preço-alvo	R\$ 42,00	
Preço (31/03)	R\$ 41,60	
Upside	1,0%	
Valor de mercado	R\$ 456,6 bilhões	
Vol. Médio neg.	R\$ 1,3 bilhões	
Máximo 52 sem.	R\$ 48,95	
Mínimo 52 sem.	R\$ 27,69	

Fonte: Economática, elaboração Eleven Research

1 de abril de 2026

Visão geral das empresas (2/3)

PETROBRAS		
Ticker	PETR4	A Petrobras é uma das maiores produtoras de petróleo e gás do mundo. Os negócios da companhia estão divididos em três principais segmentos, sendo esses: Exploração e Produção, que abrange as atividades de exploração, desenvolvimento da produção e produção de petróleo, LGN (líquido de gás natural) e gás natural, Refino, que contempla as atividades de refino, logística, transporte, aquisição e exportação de petróleo bruto, assim como a compra e venda de produtos derivados do petróleo e etanol, além da área de petroquímica e Gás & Energia, que contempla as atividades de logística, comercialização de gás natural e energia elétrica, transporte e comercialização de gás natural liquefeito (GNL) e geração de energia através de usinas termelétricas.
Preço-alvo	R\$ 41,00	
Preço (31/03)	R\$ 49,67	
Upside	-17,5%	
Valor de mercado	R\$ 677,2 bilhões	
Vol. Médio neg.	R\$ 2,8 bilhões	
Máximo 52 sem.	R\$ 49,67	
Mínimo 52 sem.	R\$ 27,30	
ALLOS		
Ticker	ALOS3	A Aliansce Sonae é a maior administradora de shopping centers do Brasil, contando com portfólio composto por 39 ativos, sendo 27 shoppings próprios e 12 shoppings de terceiros. A companhia foi criada a partir da fusão entre a Aliansce Shopping Centers e a Sonae Sierra Brasil em agosto de 2019. Tem como estratégia gerir e deter participação em shoppings considerados "dominantes", que são posicionados como líderes ou co-líderes em suas áreas de influência, localizados em regiões de alta densidade populacional e com determinado nível de demanda qualificada.
Preço-alvo	R\$ 24,00	
Preço (31/03)	R\$ 29,01	
Upside	-17,3%	
Valor de mercado	R\$ 14,5 bilhões	
Vol. Médio neg.	R\$ 208,6 milhões	
Máximo 52 sem.	R\$ 32,55	
Mínimo 52 sem.	R\$ 17,56	
COPASA		
Ticker	CSMG3	A Companhia de Saneamento de Minas Gerais (COPASA) é uma das maiores empresas de saneamento do Brasil, presente em 70% dos municípios do estado de Minas Gerais. A Copasa é controlada pelo Estado de Minas Gerais, que possui 50,04% das ações ordinárias, e a assinatura de um contrato entre o estado e o BNDES para estudos sobre estruturação e implementação do processo de privatização em 2019 trouxe forte reações contrárias ao processo, que precisaria passar por aprovação na Assembleia Legislativa e por referendo popular, reduzindo bastante a probabilidade desse cenário.
Preço-alvo	-	
Preço (31/03)	R\$ 55,96	
Upside	-	
Valor de mercado	R\$ 21,2 bilhões	
Vol. Médio neg.	R\$ 166,3 milhões	
Máximo 52 sem.	R\$ 58,39	
Mínimo 52 sem.	R\$ 18,37	
VALE		
Ticker	VALE3	A Vale é uma das maiores companhias de mineração e metais do mundo, além de ser um dos maiores produtores mundiais de minério de ferro e níquel. A Vale opera um grande sistema de logística no Brasil e em outras regiões do mundo, incluindo ferrovias, terminais marítimos e portos, que estão integrados às suas operações de mineração. Além disso, a Vale possui um centro de distribuição para o suporte de entrega de minério de ferro ao redor do mundo. A companhia também possui investimentos nos setores de energia e siderurgia, diretamente e por intermédio de coligadas e joint ventures.
Preço-alvo	R\$ 94,40	
Preço (31/03)	R\$ 79,50	
Upside	18,7%	
Valor de mercado	R\$ 339,4 bilhões	
Vol. Médio neg.	R\$ 1,8 bilhões	
Máximo 52 sem.	R\$ 90,09	
Mínimo 52 sem.	R\$ 45,17	
KLABIN S/A		
Ticker	KLBN11	Companhia brasileira de base florestal, a Klabin é a maior produtora de papéis e cartões para embalagens, embalagens de papelão ondulado e sacos industriais do país, assim como é a maior produtora de toras para serrarias e laminadoras. É também uma das maiores recicladoras de papéis e a principal exportadora do setor no país. Desde 2016, a Klabin é a maior produtora nacional de celulose de fibra longa e de celulose fluff, além de produzir celulose de fibra curta. A companhia tem atuado no mercado por mais de 120 anos, contando com 19 unidades industriais e mais de 21 mil colaboradores.
Preço-alvo	R\$ 20,00	
Preço (31/03)	R\$ 19,16	
Upside	4,4%	
Valor de mercado	R\$ 23,5 bilhões	
Vol. Médio neg.	R\$ 88,6 milhões	
Máximo 52 sem.	R\$ 21,02	
Mínimo 52 sem.	R\$ 16,08	
BANCO DO BRASIL		
Ticker	BBAS3	O Banco do Brasil foi a primeira instituição bancária a operar no país, sendo sua principal força a atuação no segmento de varejo bancário. Adicionalmente, a instituição é a maior no país em termos de gestão de recursos, contando com mais de 20% do mercado, crédito ao agronegócio, com cerca de 55% de representatividade e no crédito consignado, com mais de 21% de participação no mercado.
Preço-alvo	R\$ 23,00	
Preço (31/03)	R\$ 22,40	
Upside	2,7%	
Valor de mercado	R\$ 127,9 bilhões	
Vol. Médio neg.	R\$ 624,4 milhões	
Máximo 52 sem.	R\$ 28,75	
Mínimo 52 sem.	R\$ 18,06	

Fonte: Economática, elaboração Eleven Research

1 de abril de 2026

Visão geral das empresas (3/3)

SABESP		
Ticker	SBSP3	A SABESP (Companhia de Saneamento do Estado de São Paulo) é a responsável pelo serviço de saneamento no estado de São Paulo, atendendo uma população de quase 28 milhões de pessoas em abastecimento de água e de 25 milhões em coleta de esgoto. A companhia atende 375 dos 645 municípios do estado, cobrindo aproximadamente 70% da população. O controle da empresa é exercido pelo Estado de São Paulo, que possui 50,3% das ações, seguindo a diretriz da Lei Estadual 11.454/2003, que estabelece que o Estado de São Paulo deve possuir no mínimo 50% +1 das ações com direito a voto da Sabesp.
Preço-alvo	R\$ 140,00	
Preço (31/03)	R\$ 154,10	
Upside	-9,1%	
Valor de mercado	R\$ 108,6 bilhões	
Vol. Médio neg.	R\$ 467,4 milhões	
Máximo 52 sem.	R\$ 156,33	
Mínimo 52 sem.	R\$ 93,01	

Fonte: Economática, elaboração Eleven Research

Indicadores:

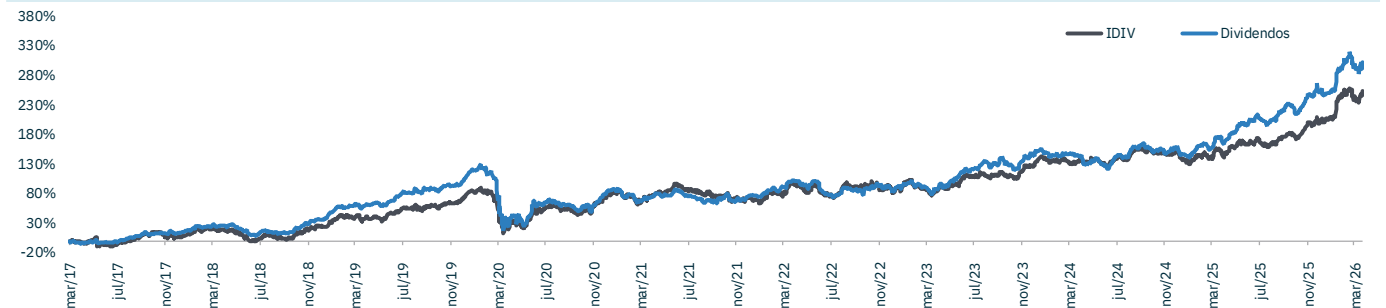
	P/L		EV/EBITDA		ROE		DL/EBITDA		DY		TIR
	2026	2027	2026	2027	2026	2027	2026	2027	2026	2027	
CPLE3	17,2x	13,4x	8,9x	7,8x	12,1%	14,9%	2,7x	2,7x	6,6%	8,2%	13,4%
B3SA3	16,6x	15,2x	11,6x	10,6x	30,8%	33,7%	-0,3x	-0,4x	6,1%	6,6%	-
ENGI11	22,5x	17,9x	7,1x	6,7x	8,3%	9,4%	3,8x	3,7x	2,2%	3,0%	16,4%
AXIA3	13,5x	9,7x	7,4x	6,3x	10,6%	13,4%	1,6x	1,6x	6,2%	10,2%	16,5%
VIVT3	14,3x	11,7x	5,3x	5,0x	11,6%	13,9%	0,3x	0,2x	6,3%	7,5%	-
ITUB4	9,2x	8,3x	-	-	24,7%	24,6%	-	-	7,1%	7,6%	14,0%
PETR4	6,1x	8,5x	3,7x	3,7x	23,3%	20,6%	0,9x	0,9x	8,8%	8,6%	18,3%
ALOS3	18,1x	15,4x	10,0x	9,2x	6,8%	8,3%	1,9x	2,0x	11,4%	9,8%	13,0%
CSMG3	16,3x	14,2x	8,2x	7,1x	15,1%	15,5%	2,5x	2,7x	2,7%	3,0%	-
VALE3	7,4x	7,8x	4,6x	4,7x	25,2%	20,5%	0,7x	0,7x	6,4%	5,8%	14,2%
KLBN11	8,4x	7,4x	7,2x	6,8x	23,3%	19,6%	3,1x	2,8x	5,4%	5,9%	24,1%
SBSP3	15,7x	12,3x	8,9x	6,9x	15,0%	17,0%	2,4x	2,2x	2,4%	3,6%	13,6%
BBAS3	5,4x	4,3x	-	-	12,1%	14,1%	-	-	5,1%	7,3%	24,4%
Carteira	13,1x	11,4x	7,4x	6,7x	17,5%	17,7%	1,8x	1,8x	6,0%	6,7%	16,4%

Fonte: Eleven Research

1 de abril de 2026

Carteira Dividendos

Rentabilidade da Carteira



2020	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Ano	Desde início
Dividendos	2,02%	-7,13%	-34,58%	5,23%	0,61%	12,13%	4,51%	-5,16%	-4,94%	-1,53%	15,69%	8,94%	-13,96%	86,93%
IDIV	-1,58%	-6,18%	-25,53%	3,76%	5,00%	8,95%	6,53%	-4,83%	-4,63%	0,65%	14,40%	8,94%	-1,00%	81,77%
Δ (p.p)	3,61%	-0,96%	-9,05%	1,47%	-4,40%	3,18%	-2,01%	-0,33%	-0,32%	-2,18%	1,28%	0,00%	-12,95%	5,16%

2021	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Ano	Desde início
Dividendos	-7,86%	-4,22%	5,41%	0,36%	3,51%	-2,59%	-3,64%	-0,43%	1,84%	-3,12%	1,36%	4,71%	-5,42%	76,80%
IDIV	-5,08%	-5,21%	7,57%	2,03%	5,64%	-2,17%	-1,72%	-0,50%	-4,48%	-4,23%	0,89%	1,60%	-6,41%	70,12%
Δ (p.p)	-2,78%	0,99%	-2,16%	-1,66%	-2,13%	-0,43%	-1,92%	0,07%	6,32%	1,11%	0,47%	3,11%	0,99%	6,68%

2022	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Ano	Desde início
Dividendos	5,04%	-0,64%	9,24%	-3,12%	3,08%	-11,83%	1,41%	1,40%	-0,29%	6,15%	0,78%	-0,45%	9,62%	93,80%
IDIV	7,47%	-2,32%	10,00%	-5,19%	4,26%	-8,38%	1,98%	4,27%	-1,80%	4,03%	0,78%	-1,61%	12,65%	91,64%
Δ (p.p)	-2,43%	1,68%	-0,76%	2,06%	-1,18%	-3,45%	-0,57%	-2,86%	1,51%	2,12%	-0,00%	1,16%	-3,03%	2,16%

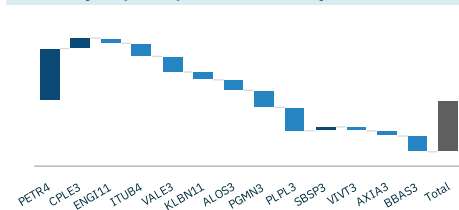
2023	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Ano	Desde início
Dividendos	4,87%	-6,81%	-0,79%	4,56%	5,37%	6,37%	5,56%	-1,73%	3,05%	-6,46%	11,43%	4,92%	32,82%	157,41%
IDIV	5,89%	-7,55%	-2,02%	3,89%	0,84%	8,78%	2,84%	-2,83%	1,32%	-3,15%	10,70%	6,90%	26,84%	143,07%
Δ (p.p)	-1,02%	0,74%	1,23%	0,68%	4,53%	-2,42%	2,71%	1,11%	1,73%	-3,31%	0,74%	-1,99%	5,98%	14,34%

2024	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Ano	Desde início
Dividendos	-5,05%	1,37%	-1,30%	-6,19%	-0,64%	2,91%	3,61%	5,87%	-0,10%	-0,26%	-0,45%	-3,53%	-4,35%	146,21%
IDIV	-3,51%	0,91%	-1,20%	-0,56%	-0,99%	1,99%	1,89%	6,69%	-0,72%	-1,72%	-0,07%	-4,89%	-2,62%	136,70%
Δ (p.p)	-1,54%	0,47%	-0,10%	-5,63%	0,35%	0,92%	1,72%	-0,82%	0,62%	1,47%	-0,38%	1,36%	-1,73%	9,52%

2025	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Ano	Desde início
Dividendos	4,87%	-1,81%	7,52%	4,33%	4,55%	4,03%	-3,67%	7,71%	3,39%	0,45%	6,27%	-0,83%	42,69%	251,33%
IDIV	3,50%	-2,78%	5,52%	3,88%	1,31%	1,76%	-2,97%	5,36%	2,82%	1,78%	5,31%	1,46%	29,99%	207,67%
Δ (p.p)	1,36%	0,97%	2,00%	0,45%	3,24%	2,27%	-0,70%	2,35%	0,57%	-1,32%	0,96%	-2,29%	12,71%	43,66%

2026	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Ano	Desde início
Dividendos	10,05%	6,59%	-2,35%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	14,55%	302,44%
IDIV	10,56%	4,38%	-0,23%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	15,13%	254,22%
Δ (p.p)	-0,50%	2,21%	-2,12%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-0,58%	48,22%

Contribuições para a performance (Março)

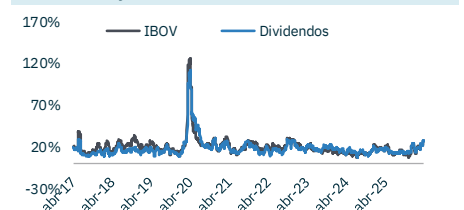


Fonte: Economatica; Elaboração: Eleven Financial Research

Estatísticas 12M Início

Volatilidade	16,8%	21,5%
Mês Positivo	5	69
Mês Negativo	7	40
> Benchmark	8	62
< Benchmark	4	47
Retorno	47,6%	302,4%

Volatilidade (janela móvel 1 mês)



1 de abril de 2026

DISCLAIMER

Este relatório de análise foi elaborado pela “Eleven Financial”, que é uma marca da Suno S.A., empresa credenciada como Analista de Valores Mobiliários – Pessoa Jurídica de acordo com as exigências previstas na Resolução CVM nº 20/2021, tendo como objetivo fornecer informações que possam auxiliar o investidor a tomar sua própria decisão de investimento, não constituindo qualquer tipo de oferta ou solicitação de compra e/ou venda de qualquer produto. Este documento foi elaborado e distribuído pela Eleven Financial Research unicamente para uso do destinatário original. As decisões de investimentos e estratégias financeiras devem ser realizadas pelo próprio leitor.

Nossos analistas elaboraram o presente relatório de forma independente, e o conteúdo do mesmo não pode ser copiado, reproduzido ou distribuído, no todo ou em parte, a terceiros, sem prévia e expressa autorização.

Embora tenham sido tomadas todas as medidas razoáveis para assegurar que as informações aqui contidas não são incertas ou equívocas no momento de sua publicação, a Eleven Financial e os seus analistas não respondem pela veracidade das informações do conteúdo. Conforme o artigo 20, parágrafo único da Resolução CVM nº 20, o analista **Fernando Siqueira** declara-se inteiramente responsável pelas informações e afirmações contidas neste relatório de análise. De acordo com a exigência regulatória do artigo 21 previsto na Resolução CVM nº 20, de 25 de fevereiro de 2021, o analista de valores mobiliários, responsável principal por este relatório, declara: que as recomendações contidas neste relatório refletem única e exclusivamente sua opinião pessoal sobre a companhia analisada e seus valores mobiliários e foram elaborados de forma independente e autônoma; que as informações, opiniões, estimativas e projeções contidas neste documento referem-se à data presente e estão sujeitas a mudanças, não implicando necessariamente na obrigação de qualquer comunicação no sentido de atualização ou revisão com respeito a tal mudança.

Para mais informações consulte a Resolução CVM nº 20, de 25 de fevereiro de 2021, e também o Código de Conduta da Apimec para o Analista de Valores Mobiliários. Este relatório é destinado exclusivamente ao assinante da Eleven que o contratou. A sua reprodução ou distribuição não autorizada, sob qualquer forma, no todo ou em parte, implicará em sanções cíveis e criminais cabíveis, incluindo a obrigação de reparação de todas as perdas e danos causados, nos termos da Lei nº 9.610/98 e de outras aplicáveis.

Eleven | Carteira FII Renda – Abril 2026

Desempenho da Carteira

No mês de março, o retorno da carteira foi de -1,20%, enquanto o IFIX apresentou um retorno de -1,06%, resultando em um alpha de -0,14%.

No ano, a carteira acumulou um retorno de +2,36%, enquanto o IFIX registra +3,05%, resultando em um alpha de -0,69%.

Nos últimos 12 meses, a carteira acumula um retorno de +17,30%, enquanto o IFIX registra +14,00%, resultando em um alpha de +3,30%.

Desde o início, a carteira obteve um retorno de +144,79%, enquanto o IFIX apresentou um retorno de +73,32%, resultando em um alpha de +71,47%.

Fernando Siqueira
Head de Research

Leonardo Verissimo
Analista CNPI

Desempenho do IFIX em Março

Março registrou um mês negativo para o IFIX após sete meses consecutivos de retornos positivos, encerrando o período com queda de 1,06%. Esse desempenho mais fraco foi impulsionado principalmente pelos fundos híbridos e de escritórios, segmentos que tendem a ser mais sensíveis aos movimentos macroeconômicos.

No segmento de escritórios, seguimos acompanhando o mercado de perto e observamos um aumento nas novas ocupações de espaços vagos, movimento que sinaliza uma recuperação gradual do setor. Ainda assim, a alavancagem presente em grande parte dos fundos continua sendo um desafio relevante no cenário atual.

Entre as principais valorizações do mês, destacaram-se ITRI11, com alta de 3,22%, XPCI11, com 2,92%, e SNCI11, com 2,74%.

Por outro lado, entre os desempenhos negativos, destacaram-se TGAR11, com queda de 10,22%, URPR11, com recuo de 9,74%, e VINO11, com baixa de 7,76%.

Em relação ao TGAR11, fundo de desenvolvimento da TG Core, a principal motivação para a queda foi a divulgação do novo guidance e a conseqüente redução dos rendimentos distribuídos. O intervalo anterior, de R\$ 0,90 a R\$ 1,10 por cota, foi revisado para R\$ 0,70 a R\$ 1,00 por cota. No mês, o fundo distribuiu R\$ 0,72, valor próximo ao limite inferior da nova faixa.

Como já comentado anteriormente, as obras da carteira seguem avançando, sendo esse o principal risco inerente aos fundos de desenvolvimento. Não enxergamos espaço relevante para uma deterioração adicional no atual patamar de rendimentos e esperamos uma evolução gradual, à medida que as vendas dos empreendimentos avancem.

Entendemos que parte dos investidores mantém foco predominantemente na geração de renda. No entanto, nesse tipo de estratégia, o retorno deve ser analisado como uma combinação entre rendimentos e potencial de ganho de capital. A cotação atual foi significativamente impactada pelo nível reduzido de distribuição, o que pode representar uma oportunidade para investidores com horizonte de longo prazo, menor dependência de renda imediata e expectativa de valorização.

Para 2026, mantemos uma visão construtiva, ainda que mais moderada, em relação à continuidade do movimento positivo do IFIX. Os segmentos de fundos de recebíveis e multiestratégia devem permanecer em evidência, sustentados por bons rendimentos e maior resiliência no atual ambiente de juros.

Movimentações da Carteira

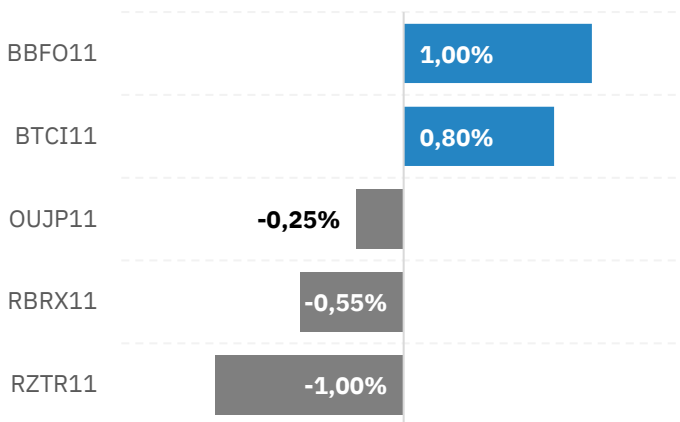
Para o mês de abril, estamos reduzindo a exposição aos fundos **RZTR11**, **RBRX11** e **OUJP11**. No caso do **RZTR11**, a decisão é motivada pela boa precificação, com o fundo sendo negociado com ágio em relação ao seu valor patrimonial.

Já o **RBRX11**, apesar de ser uma posição recente na carteira, apresentou forte valorização nos últimos meses. Considerando esse desempenho, a comparação com outros fundos do segmento e as perspectivas de possível incorporação em outro fundo da Pátria Investimentos, optamos por reduzir a exposição.

Na ponta compradora, estamos aumentando a alocação nos fundos **BTCI11** e **BBFO11**, para os quais esperamos bons rendimentos ao longo do ano, além de ainda serem negociados com desconto.

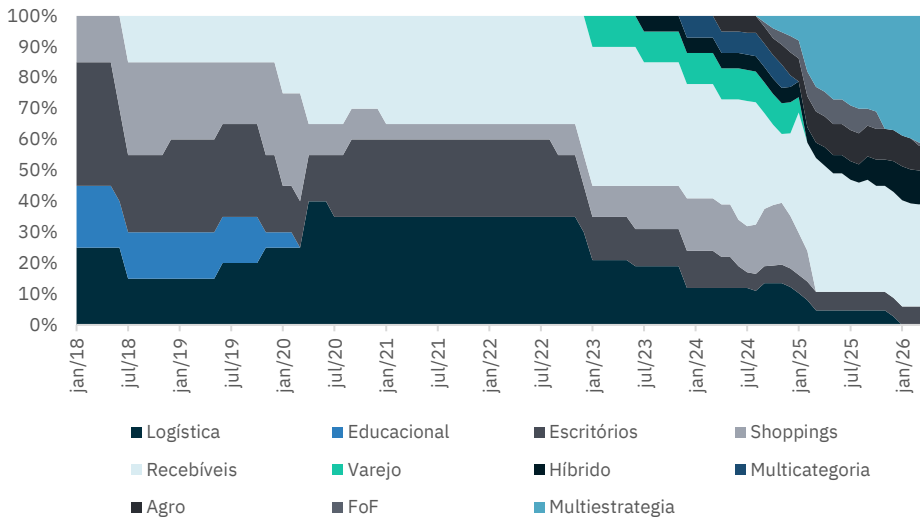
O **BTCI11** é um fundo com perfil de risco moderado, com carteira majoritariamente indexada ao IPCA e duration elevada, além de apresentar boa liquidez no mercado secundário. O fundo também possui uma relevante reserva acumulada de resultados, em torno de R\$ 0,13 por cota, o que funciona como um importante colchão para a sustentação do nível atual de rendimentos.

Por sua vez, o **BBFO11** possui exposição a fundos de excelente qualidade, com um portfólio enxuto, e ainda é negociado com desconto no mercado secundário. Dessa forma, estamos adquirindo, de maneira indireta, uma carteira diversificada de FIIs, com desconto relevante e bons rendimentos projetados.

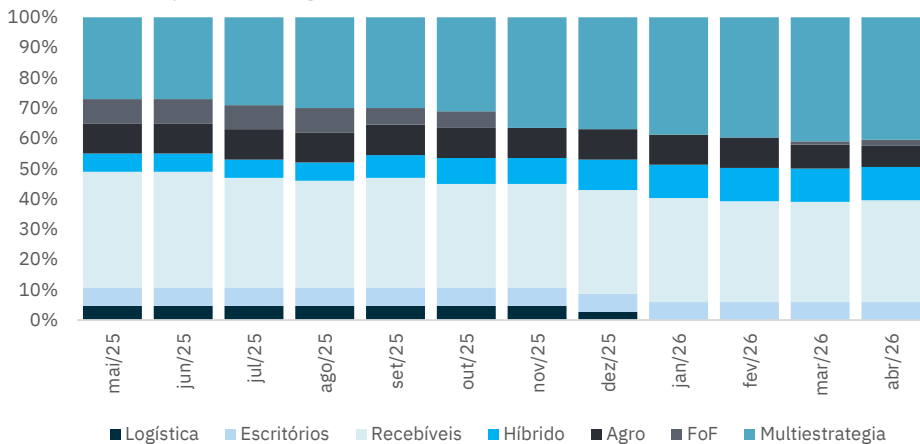


Fonte: Eleven Research

Exposição Histórica por Segmentos



Exposição por Segmentos (12M)



Fonte: Eleven Research

Composição da Carteira e Rentabilidade Histórica

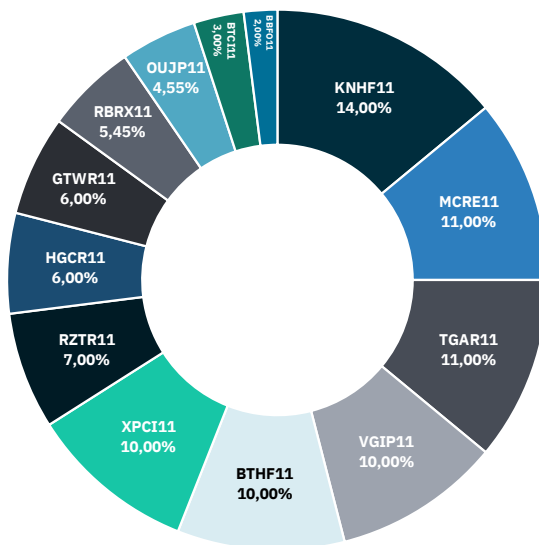
RENTABILIDADE HISTÓRICA												
2025	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Dividend Yield	1,28%	1,14%	1,10%	1,10%	1,14%	1,24%	1,17%	1,08%	1,11%	1,14%	1,09%	1,09%
Carteira	-3,47%	3,89%	6,01%	2,85%	2,99%	1,28%	-1,71%	1,17%	3,42%	-0,39%	1,68%	5,49%
IFIX	-3,07%	3,34%	6,14%	3,01%	1,44%	0,63%	-1,36%	1,16%	3,25%	0,12%	1,86%	3,14%
Alpha	-0,40%	0,55%	-0,12%	-0,16%	1,55%	0,65%	-0,35%	0,01%	0,17%	-0,51%	-0,18%	2,35%

RENTABILIDADE HISTÓRICA												
2026	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Dividend Yield	1,06%	1,01%	1,05%									
Carteira	2,77%	0,32%	-1,20%									
IFIX	2,27%	1,32%	-1,06%									
Alpha	0,50%	-1,00%	-0,14%									

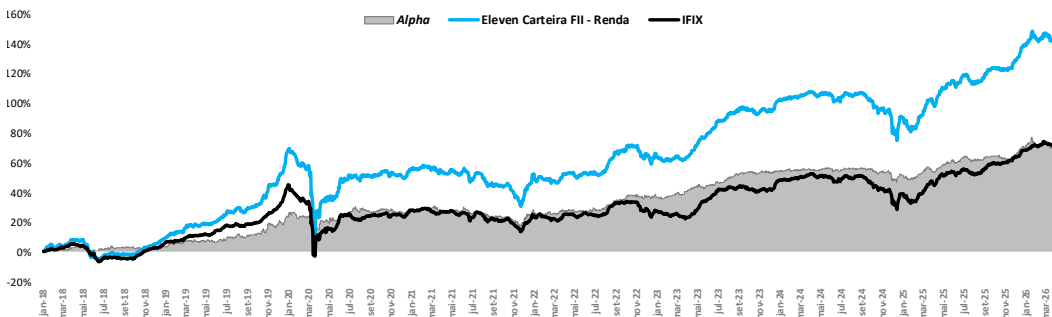
Retorno	Carteira	IFIX	Alpha
2018	8,16%	4,76%	3,41%
2019	53,81%	35,98%	17,83%
2020	-6,65%	-10,24%	3,59%
2021	-2,26%	-2,28%	0,02%
2022	9,26%	2,22%	7,04%
2023	21,37%	15,50%	5,87%
2024	-5,18%	-5,89%	0,71%
2025	25,30%	21,15%	4,15%
2026	2,36%	3,05%	-0,69%
12M	17,30%	14,00%	3,30%
Desde o Início	144,79%	73,32%	71,47%

PERFORMANCE - 10/03 a 08/04		
Ativo	Retorno	Retorno Ponderado
KNHF11	0,80%	0,11%
MCRE11	0,31%	0,03%
TGAR11	-7,61%	-0,84%
VGIP11	-0,69%	-0,07%
RZTR11	-0,31%	-0,02%
BTHF11	-0,43%	-0,04%
XPCI11	1,11%	0,11%
HGCR11	4,29%	0,26%
GTWR11	-0,78%	-0,05%
RBRX11	-1,47%	-0,09%
OUJP11	2,66%	0,13%
BTCI11	0,98%	0,02%
BBFO11	-1,14%	-0,01%
Carteira	-	-0,46%

COMPOSIÇÃO DA CARTEIRA - ABRIL



COMPARATIVO DE RENTABILIDADE (Carteira vs. IFIX)

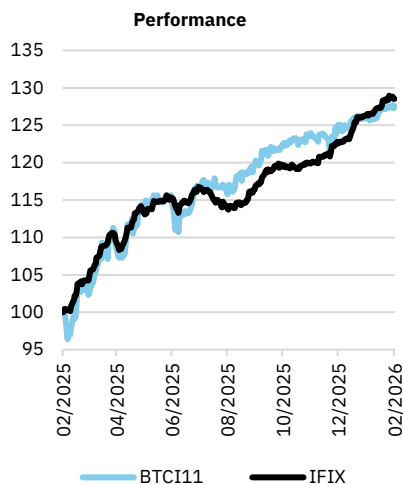


Tese de Investimento: BTCI11

Objetivo: O portfólio do BTCI11 é dedicado ao investimento em valores mobiliários de natureza Imobiliária, com foco predominante em Certificados de Recebíveis Imobiliários, além de alocações pontuais em Cotas de Fundos de Investimento Imobiliário e posição de caixa para gestão de liquidez.

Atualização: Atualmente o Fundo possui 65 CRIs em carteira, além de 2 FIIs, IDGR11 e ERCR11, e 4,5% do patrimônio líquido alocado em caixa. A carteira apresenta diversificação setorial relevante, com maior exposição aos segmentos de Escritórios, que representam 26,1% do patrimônio, Residencial com 20,3% e Residencial pulverizado com 17,9%.

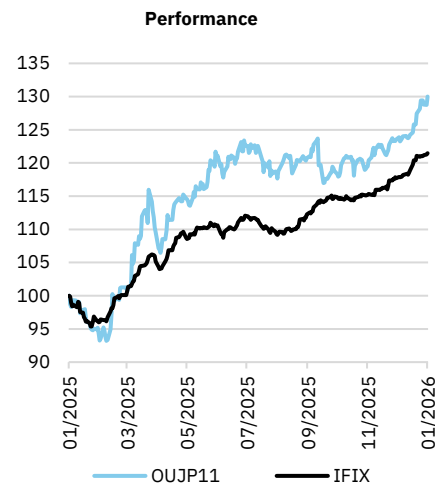
Em relação aos indexadores, a carteira possui exposição relevante a CRIs atrelados ao IPCA, bem como a CRIs indexados ao CDI, refletindo uma estratégia de balanceamento entre proteção inflacionária e captura de juros reais e nominais.



Tese de Investimento: OUJP11

Objetivo: Fundo poderá adquirir até 100% (cem por cento) do seu Patrimônio Líquido em CRI de classe única ou seniores e até 15% (quinze por cento) do seu Patrimônio Líquido em CRI de classe subordinada, observadas as características básicas e os critérios de elegibilidade estabelecidos em seu “Prospecto Definitivo de Oferta Pública de Distribuição das Cotas da 1ª Emissão”.

Atualização: Nos últimos 12 meses, o Fundo acumulou um retorno de 11,42%, contra 9,29% do CDI (líquido de 15% de IR) e 7,43% do IMA-B 5. A carteira está 86% alocada em CRIs, com maior exposição em operações de lastro Corporativo (65%) e Incorporação (36%). Em termos de indexadores, 63% dos ativos estão atrelados ao IPCA + 9,2%, 31% ao CDI + 4,7% e 6% ao IGPM + 6,5



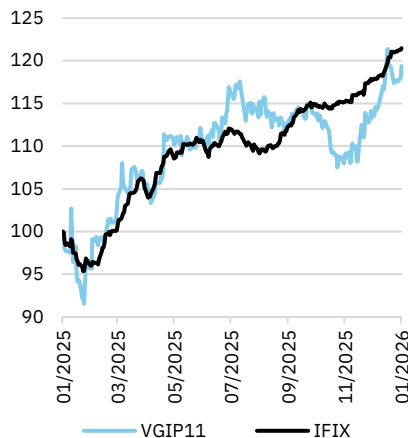
Fonte: Economática, E1even Research

Tese de Investimento: VGIP11

Objetivo: O Fundo tem como objetivo o investimento preponderante em Certificados de Recebíveis Imobiliários (CRI), conforme critérios de elegibilidade definidos na política de investimento.

Nos últimos 12 meses, a distribuição acumulada foi de R\$10,32 por cota, equivalente a IPCA + 6,8% ao ano, seguindo a metodologia da remuneração da maioria dos CRIs da carteira. O Fundo finalizou o mês com 86.483 cotistas, e o volume médio diário de negociação foi de R\$1,6 milhão.

Performance



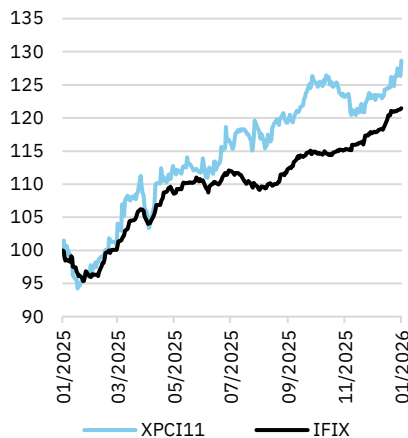
Tese de Investimento: XPCI11

Objetivo: O XP Crédito Imobiliário FII “XPCI” tem como objetivo auferir ganhos pela aplicação de seus recursos em ativos financeiros com lastro imobiliário, tais como CRI, Debênture, LCI, LH e cotas de FIIs. Gestão Ativa.

Portfólio: A carteira de CRIs do fundo está majoritariamente indexada ao IPCA (79,43%), com uma taxa média de aquisição de 8,82% a.a. e uma taxa média de marcação a mercado (MTM) de 8,90% a.a. Já os CRIs indexados ao CDI compõem 20,57% do portfólio, com uma taxa média de aquisição e MTM de 2,98% a.a.. O portfólio de ativos do fundo está alocado da seguinte forma: 96% em CRIs, 4% em FIIs e Menos de 1% em caixa. Em termos de exposição setorial, 48,76% está alocado em ativos comerciais, seguido por 18,50% em crédito corporativo, 17,12% em real estate residencial, e 15,62% distribuído em outros setores.

Essa composição reflete uma diversificação entre diferentes indexadores e tipos de ativos, com maior ênfase em ativos comerciais e em CRIs indexados ao IPCA.

Performance

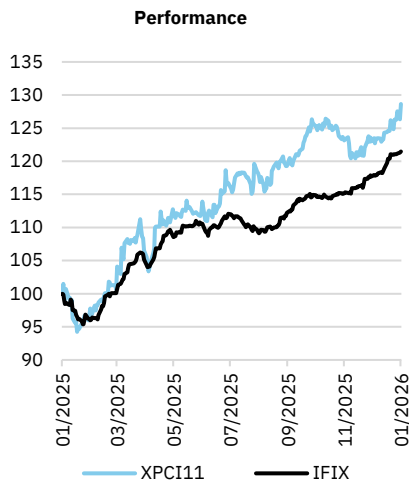


Fonte: Economatica, E1even Research

Tese de Investimento: HGCR11

Objetivo: O Fundo tem por objeto o investimento em empreendimentos imobiliários por meio da aquisição, preponderantemente, de Certificados de Recebíveis Imobiliários (“CRI”), desde que atendam aos critérios definidos na Política de Investimentos do Fundo.

Atualização: O fundo acumula reserva de resultados e ainda não distribuídos, servindo como colchão para a manutenção dos rendimentos. A gestão planeja utilizar essa reserva gradualmente e manter a distribuição de rendimentos em um patamar satisfatório.

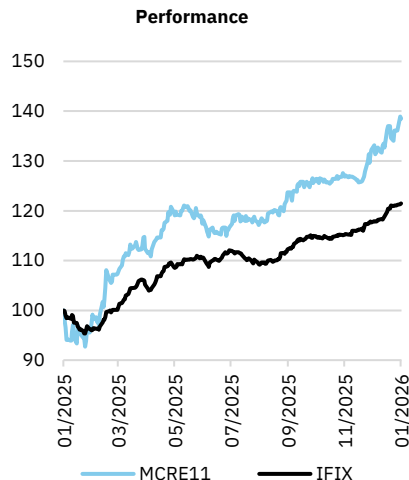


Tese de Investimento: MCRE11

Objetivo: O Fundo tem como objetivo o investimento preponderante em Certificados de Recebíveis Imobiliários (CRI), FIIs, LH, LCI, LIG, CEPAC, FIP, FIDC, Ações, SPES, conforme critérios de elegibilidade definidos na política de investimento definida de forma a proporcionar ao cotista uma remuneração para o investimento realizado.

O MCRE11 mantém uma alocação diversificada em ativos de crédito imobiliário e operações estruturadas, com 100% dos CRIs adimplentes. Nos últimos 12 e 6 meses, o fundo entregou aos cotistas dividendos líquidos de IPCA + 9,9% a.a. e IPCA + 8,4% a.a., respectivamente.

Essa performance reflete a saúde do portfólio e a estratégia de estabilização dos dividendos, permitindo a distribuição de reservas em momentos de inflação controlada.



Fonte: Economática, E1even Research

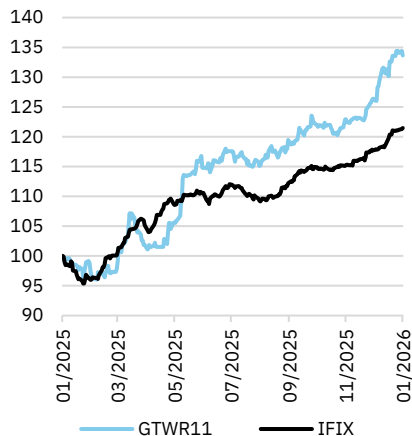
Tese de Investimento: GTWR11

Objetivo: O objetivo do Fundo é proporcionar aos cotistas renda mensal por meio de locação das lajes corporativas do empreendimento Green Towers. O Fundo investiu seu patrimônio na aquisição de 85% da totalidade do empreendimento Green Towers. Os edifícios, localizados na cidade de Brasília, funcionam como sede administrativa do Banco do Brasil.

Portfólio: O empreendimento Green Towers possui uma ABL total de 75,8 mil m², com circulação vertical composta por 36 elevadores, incluindo 24 sociais, 3 de serviço e 9 para acesso ao subsolo. A segurança é garantida por um sistema de controle de acessos, circuito de TV, catracas de controle de acesso, CFTV, e uma escada de emergência pressurizada com portas corta-fogo, um investimento com rating alto (AAA).

A infraestrutura hidráulica inclui um reservatório de reuso de água pluvial e um sistema de prevenção de incêndios com hidrantes, extintores, central de monitoramento da brigada de incêndio, sprinklers e alarme de incêndio. O edifício é climatizado por um sistema central de ar-condicionado e possui certificação Green Building LEED® Core & Shell Gold.

Performance

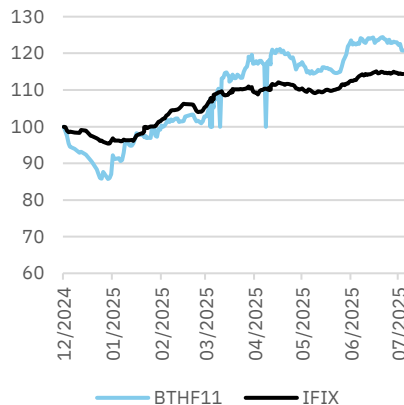


Tese de Investimento: BTHF11

Objetivo: O BTHF é um fundo imobiliário destinado ao público geral, com um mandato que visa transitar entre carteiras de renda fixa e renda variável em produtos financeiros imobiliários. Seu objetivo é proteger o patrimônio dos cotistas em períodos de maior volatilidade, ao mesmo tempo em que busca aproveitar ciclos favoráveis para destravar capital e gerar valor.

Portfólio: 52,36% permanece alocado em FIIs de CRI ou CRIs diretos. Desses, os CRIs diretos representam 22,64% da carteira, distribuídos da seguinte forma: 64,05% em títulos indexados ao IPCA com taxa média de 9,51% e duration de 4,98 anos; 34,18% indexados ao CDI, com taxa média de 3,18% e duration de 2,7 anos; e 1,77% indexados ao IGPM, com taxa média de 14,48% e duration de 4,9 anos. Essa diversificação contribui para maior resiliência do portfólio em um período de maior volatilidade econômica.

Performance



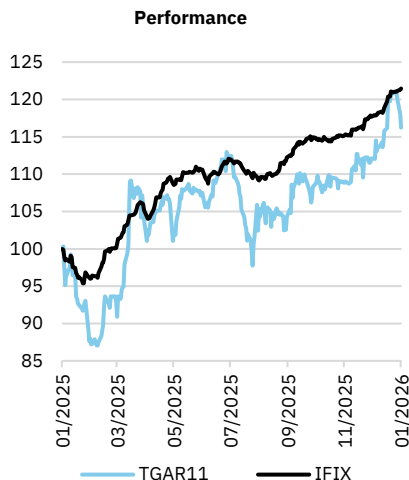
Fonte: Economatica, E1even Research

Tese de Investimento: TGAR11

Objetivo: O FII TG Ativo Real tem por objetivo proporcionar aos Cotistas a valorização e a rentabilidade de suas Cotas por meio de investimentos, de acordo com a Política de Investimento definida em Regulamento, preponderantemente, em Ativos Imobiliários e/ou Ativos Financeiros Imobiliários, visando rentabilizar os investimentos efetuados pelos Cotistas mediante a distribuição de lucros e o aumento do valor patrimonial das Cotas.

Portfólio: O fundo possui um total de 218 ativos, dos quais 160 estão na categoria "Equity", incluindo 113 de loteamento, 40 de incorporação, 4 de multipropriedade, 1 shopping e 2 imóveis para renda. Na categoria "Crédito", há 41 ativos, divididos entre estratégia core (25) e tática (16). Além disso, o fundo possui 2 ativos de bolsa, sendo 1 FII e 1 ação.

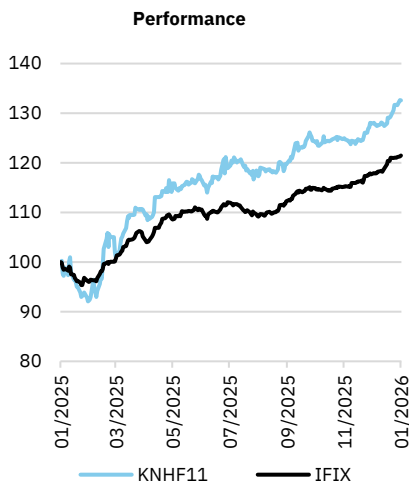
A carteira de "Equity" está majoritariamente alocada em loteamento (64,58%), seguida por incorporação (22,33%), multipropriedade (11,27%), shopping (1,47%) e renda (0,34%). A TIR real média da carteira é de 16,74% a.a. + inflação, com 89% das obras em andamento e 70% das vendas concluídas. O valor presente da carteira vendida a receber é de R\$ 2,29 bilhões, enquanto o VGV estoque + landbank totaliza R\$ 4,48 bilhões. As principais tipologias, como loteamento e incorporação, apresentam TIRs reais anuais de 16,51% e 15,06%, respectivamente.



Tese de Investimento: KNHF11

Objetivo: Gerar retorno absoluto, resultante de renda recorrente e de ganhos de capital, a partir de uma gestão ativa multidisciplinar, com uma carteira composta por diferentes ativos do setor imobiliário e gerida por diferentes equipes da Kinea. O Kinea Hedge Fund é o único Fundo Imobiliários da Kinea que contempla a expertise de Gestão das áreas de CRI, Tijolo, FoF e Multimercados.

Portfólio: O Kinea Hedge possui 59,1% do patrimônio alocado em CRI, 11,7% em cotas de FII, 29,3% em imóveis, 0,8% em ações, 3% em LCI e 15,4% em caixa. As posições em LCI e caixa estão em sua maioria comprometidas para pagamentos futuros relacionados à aquisição de imóveis.



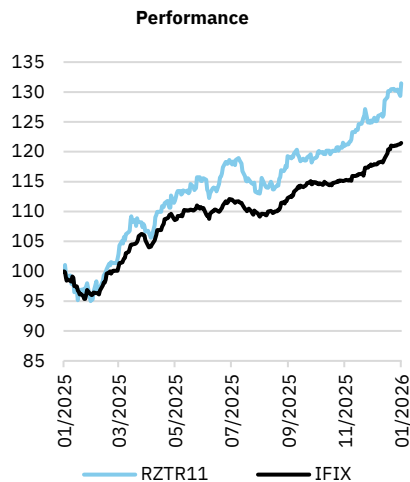
Fonte: Economatica, Eleven Research

Tese de Investimento: RZTR11

Objetivo: O FII Riza Terrax tem como principal objetivo gerar retorno para os investidores no longo prazo através do arrendamento, compra e venda de propriedades agrícolas em 3 diferentes estratégias: Sale&Leaseback, Buy to Lease e Land Equity. O Fundo tem foco no território nacional, com atuação nas regiões consolidadas de produção de grãos e fibras. Público Alvo Investidores em Geral. Prazo Indeterminado. Taxa de Performance 20% acima de CDI+ 2%.

Na estratégia de Land Equity, o fundo mantém a Fazenda Clarão da Lua, com 5.000 hectares, atualmente plantados com eucalipto, que está sendo colhido e comercializado. A gestão está investindo na conversão dessa área para o plantio de grãos. Adicionalmente, a gestora está finalizando a aquisição de uma nova propriedade em Alto Parnaíba-MA, no valor de R\$ 27,31 milhões, o que concluirá a alocação da 4ª emissão do fundo. Apesar da recente alta na Selic as operações de Sale & Leaseback e Buy to Lease continuam atrativas, com uma média de taxas de 15,24% a.a.

Portfólio: com uma área total de 82.661 hectares e um valor de mercado de R\$ 83,50 por cota. O último dividendo distribuído foi de R\$ 1,05 por cota. O fundo possui 22 ativos, com 100% dos contratos de arrendamento sendo rurais. A avaliação de mercado dos imóveis e caixa totaliza R\$ 3.772 milhões. O valor patrimonial por cota é de R\$ 98,17, com 133.598 investidores e uma liquidez média diária de R\$ 3,95 milhões. O prazo médio dos contratos de arrendamento é de 10 anos, com uma taxa média de arrendamento de 15,24% sobre o valor dos contratos.



Fonte: Economática, Eleven Research

DISCLAIMER

Este relatório de análise foi elaborado pela “Eleven Financial”, que é uma marca da Suno S.A., empresa credenciada como Analista de Valores Mobiliários – Pessoa Jurídica de acordo com as exigências previstas na Resolução CVM nº 20/2021, tendo como objetivo fornecer informações que possam auxiliar o investidor a tomar sua própria decisão de investimento, não constituindo qualquer tipo de oferta ou solicitação de compra e/ou venda de qualquer produto. Este documento foi elaborado e distribuído pela Eleven Financial Research unicamente para uso do destinatário original. As decisões de investimentos e estratégias financeiras devem ser realizadas pelo próprio leitor.

Nossos analistas elaboraram o presente relatório de forma independente, e o conteúdo do mesmo não pode ser copiado, reproduzido ou distribuído, no todo ou em parte, a terceiros, sem prévia e expressa autorização.

Todas as informações utilizadas neste documento foram redigidas com base em informações públicas, de fontes consideradas fidedignas. Embora tenham sido tomadas todas as medidas razoáveis para assegurar que as informações aqui contidas não são incertas ou equívocas no momento de sua publicação, a Eleven Financial e os seus analistas não respondem pela veracidade das informações do conteúdo.

Conforme o artigo 20, parágrafo único da Resolução CVM nº 20, o analista **Leonardo Verissimo** declara-se inteiramente responsável pelas informações e afirmações contidas neste relatório de análise. De acordo com a exigência regulatória do artigo 21 previsto na Resolução CVM nº 20, de 25 de fevereiro de 2021, o analista de valores mobiliários, responsável principal por este relatório, declara:

que as recomendações contidas neste relatório refletem única e exclusivamente sua opinião pessoal sobre a companhia analisada e seus valores mobiliários e foram elaborados de forma independente e autônoma;

que as informações, opiniões, estimativas e projeções contidas neste documento referem-se à data presente e estão sujeitas a mudanças, não implicando necessariamente na obrigação de qualquer comunicação no sentido de atualização ou revisão com respeito a tal mudança.

Para mais informações consulte a Resolução CVM nº 20, de 25 de fevereiro de 2021, e também o Código de Conduta da Apimec para o Analista de Valores Mobiliários. Este relatório é destinado exclusivamente ao assinante da Eleven que o contratou. A sua reprodução ou distribuição não autorizada, sob qualquer forma, no todo ou em parte, implicará em sanções cíveis e criminais cabíveis, incluindo a obrigação de reparação de todas as perdas e danos causados, nos termos da Lei nº 9.610/98 e de outras aplicáveis.

Eleven | Carteira FII Ganho de Capital – Abril 2026

Desempenho da Carteira

No mês de março, o retorno da carteira foi de -2,62%, enquanto o IFIX apresentou um retorno de -1,06%, resultando em um alpha de -1,56%.

No ano, a carteira acumula um retorno de +2,32%, enquanto o IFIX registra +3,08%, resultando em um alpha de -0,76%.

Nos últimos 12 meses, a carteira acumula um retorno de +14,35%, enquanto o IFIX registra +14,04%, resultando em um alpha de +0,31%.

Desde o início, a carteira obteve um retorno de +110,48%, enquanto o IFIX apresentou um retorno de +73,37%, resultando em um alpha de +37,11%.

Fernando Siqueira
Head de Research

Leonardo Verissimo
Analista CNPI

Desempenho do IFIX em Março

Março registrou um mês negativo para o IFIX após sete meses consecutivos de retornos positivos, encerrando o período com queda de 1,06%. Esse desempenho mais fraco foi impulsionado principalmente pelos fundos híbridos e de escritórios, segmentos que tendem a ser mais sensíveis aos movimentos macroeconômicos.

No segmento de escritórios, seguimos acompanhando o mercado de perto e observamos um aumento nas novas ocupações de espaços vagos, movimento que sinaliza uma recuperação gradual do setor. Ainda assim, a alavancagem presente em grande parte dos fundos continua sendo um desafio relevante no cenário atual.

Entre as principais valorizações do mês, destacaram-se ITRI11, com alta de 3,22%, XPCI11, com 2,92%, e SNCI11, com 2,74%.

Por outro lado, entre os desempenhos negativos, destacaram-se TGAR11, com queda de 10,22%, URPR11, com recuo de 9,74%, e VINO11, com baixa de 7,76%.

Em relação ao TGAR11, fundo de desenvolvimento da TG Core, a principal motivação para a queda foi a divulgação do novo guidance e a conseqüente redução dos rendimentos distribuídos. O intervalo anterior, de R\$ 0,90 a R\$ 1,10 por cota, foi revisado para R\$ 0,70 a R\$ 1,00 por cota. No mês, o fundo distribuiu R\$ 0,72, valor próximo ao limite inferior da nova faixa.

Como já comentado anteriormente, as obras da carteira seguem avançando, sendo esse o principal risco inerente aos fundos de desenvolvimento. Não enxergamos espaço relevante para uma deterioração adicional no atual patamar de rendimentos e esperamos uma evolução gradual, à medida que as vendas dos empreendimentos avancem.

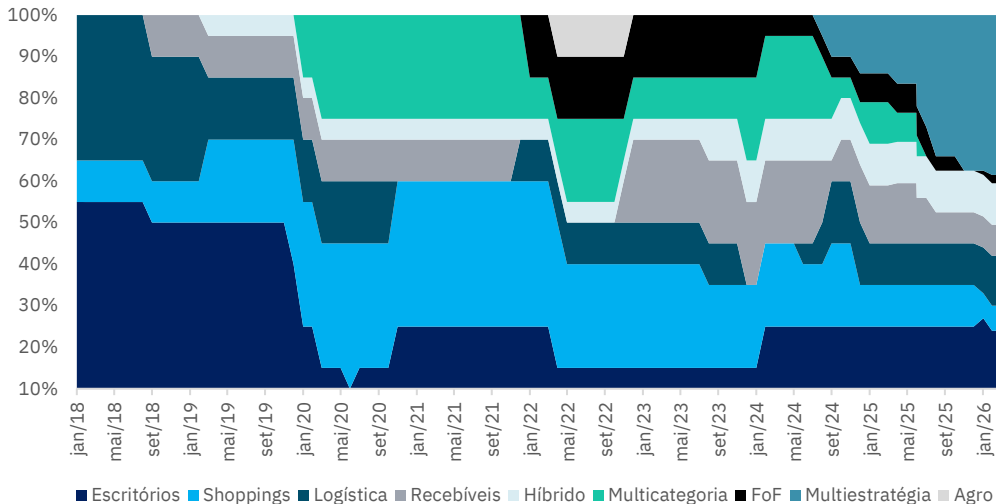
Entendemos que parte dos investidores mantém foco predominantemente na geração de renda. No entanto, nesse tipo de estratégia, o retorno deve ser analisado como uma combinação entre rendimentos e potencial de ganho de capital. A cotação atual foi significativamente impactada pelo nível reduzido de distribuição, o que pode representar uma oportunidade para investidores com horizonte de longo prazo, menor dependência de renda imediata e expectativa de valorização.

Para 2026, mantemos uma visão construtiva, ainda que mais moderada, em relação à continuidade do movimento positivo do IFIX. Os segmentos de fundos de recebíveis e multiestratégia devem permanecer em evidência, sustentados por bons rendimentos e maior resiliência no atual ambiente de juros.

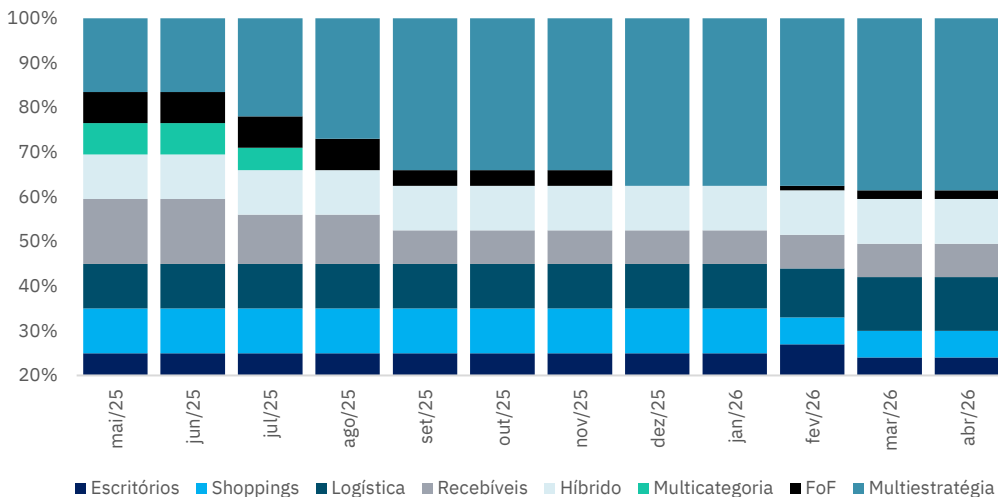
Movimentações da Carteira

Para o mês de abril, **não realizaremos alterações na carteira**. Manteremos os mesmos ativos e respectivos pesos. A carteira será apenas rebalanceada para ajustar os pesos dos ativos conforme as proporções previamente definidas.

Exposição Histórica por Segmentos



Exposição por Segmentos (12M)



Fonte: E1even Research

Composição da Carteira e Rentabilidade Histórica

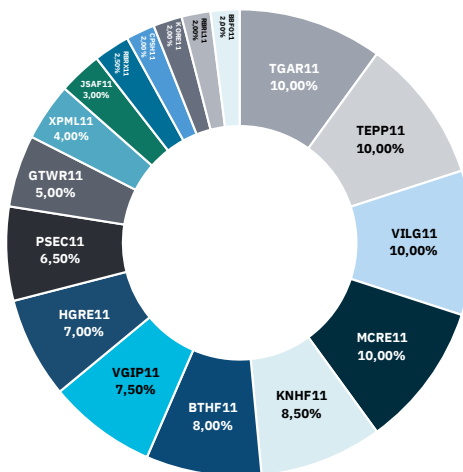
RENTABILIDADE HISTÓRICA												
2025	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Dividend Yield	1,17%	1,06%	1,06%	0,97%	1,26%	1,28%	1,09%	1,01%	1,01%	0,97%	0,99%	1,02%
Carteira	-3,52%	3,60%	8,81%	4,55%	-0,07%	1,30%	-3,12%	1,470%	4,66%	-0,90%	2,88%	5,25%
IFIX	-3,07%	3,34%	6,14%	3,01%	1,44%	0,63%	-1,36%	1,16%	3,25%	0,12%	1,86%	3,14%
Alpha	-0,45%	0,26%	2,67%	1,55%	-1,51%	0,67%	-1,76%	0,31%	1,41%	-1,02%	1,02%	2,11%

RENTABILIDADE HISTÓRICA												
2026	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Dividend Yield	1,01%	0,93%	1,03%									
Carteira	2,00%	2,24%	-2,62%									
IFIX	2,27%	1,32%	-1,06%									
Alpha	-0,27%	0,92%	-1,56%									

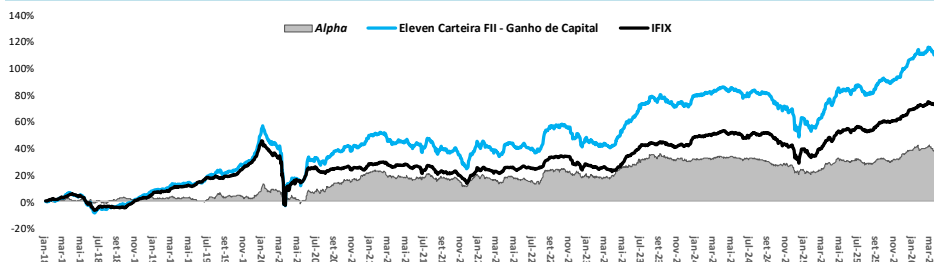
Retorno	Carteira	IFIX	Alpha
2018	7,48%	4,76%	2,72%
2019	38,63%	35,98%	2,66%
2020	0,00%	-10,24%	10,24%
2021	-2,98%	-2,28%	-0,70%
2022	1,04%	2,22%	-1,18%
2023	22,15%	15,50%	6,65%
2024	-9,27%	-5,89%	-3,38%
2025	27,08%	21,15%	5,93%
2026	2,32%	3,08%	-0,76%
12M	14,35%	14,04%	0,31%
Desde o início	110,48%	73,37%	37,11%

PERFORMANCE - 13/03 a 09/04		
Ativo	Retorno	Retorno Ponderado
TGAR11	-8,15%	-0,82%
TEPP11	2,48%	0,25%
VILG11	0,83%	0,08%
MCRE11	0,11%	0,01%
KNHF11	1,74%	0,15%
BTHF11	0,66%	0,05%
VGIP11	-0,82%	-0,06%
HGRE11	-1,29%	-0,09%
PSEC11	-0,03%	-0,00%
GTWR11	-0,32%	-0,02%
XPML11	1,94%	0,08%
JSAF11	-0,13%	-0,00%
RBRX11	0,35%	0,01%
CPSH11	2,59%	0,05%
KORE11	-0,14%	-0,00%
RBRL11	-7,00%	-0,14%
BBFO11	0,97%	0,02%
Carteira	-	-0,43%

COMPOSIÇÃO DA CARTEIRA - ABRIL



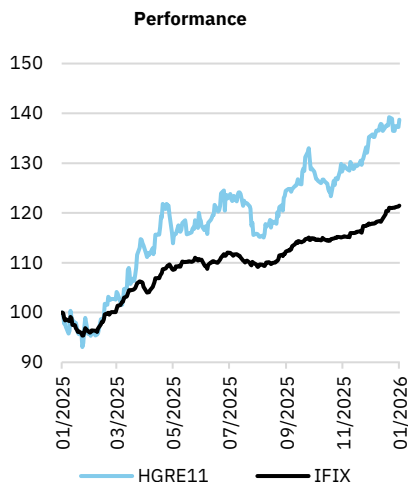
COMPARATIVO DE RENTABILIDADE (Carteira vs. IFIX)



Tese de Investimento: HGRE11

Objetivo: aquisição, para exploração comercial, de empreendimento imobiliários, prontos ou em construção, que potencialmente gerem renda, através de aquisição de parcelas e/ou da totalidade de empreendimentos imobiliários, para posterior alienação, locação ou arrendamento, inclusive direitos a eles relacionados, predominantemente lajes corporativas, desde que atendam aos critérios de enquadramento e à política de investimentos do Fundo.

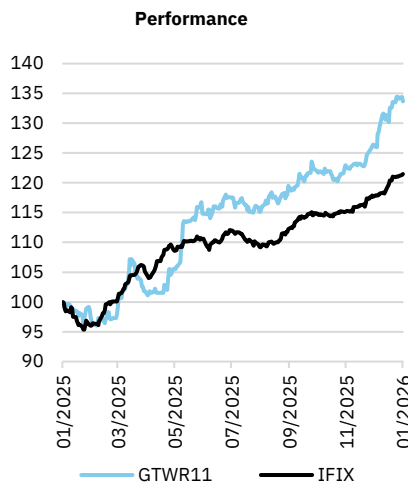
Portfólio: O fundo mantém uma exposição predominante no Estado de São Paulo, com 92% da receita contratada, além de alocações em Rio de Janeiro, Paraná e Rio Grande do Sul. Ao todo, são 16 imóveis no portfólio, sendo que, sob a ótica patrimonial, os três principais ativos são o Edifício Chucri Zaidan, a Torre Martiniano e o Edifício Sêneca, enquanto, em termos de receita contratada, os destaques são Sêneca, Chucri Zaidan e Berrini One.



Tese de Investimento: GTWR11

Objetivo: O objetivo do Fundo é proporcionar aos cotistas renda mensal por meio de locação das lajes corporativas do empreendimento Green Towers. O Fundo investiu seu patrimônio na aquisição de 85% da totalidade do empreendimento Green Towers. Os edifícios, localizados na cidade de Brasília, funcionam como sede administrativa do Banco do Brasil.

Portfólio: O empreendimento Green Towers possui uma ABL total de 75,8 mil m², com circulação vertical composta por 36 elevadores, incluindo 24 sociais, 3 de serviço e 9 para acesso ao subsolo. A segurança é garantida por um sistema de controle de acessos, circuito de TV, catracas de controle de acesso, CFTV, e uma escada de emergência pressurizada com portas corta-fogo, um investimento com rating alto (AAA).



Fonte: Economática, E1even Research

A infraestrutura hidráulica inclui um reservatório de reuso de água pluvial e um sistema de prevenção de incêndios com hidrantes, extintores, central de monitoramento da brigada de incêndio, sprinklers e alarme de incêndio. O edifício é climatizado por um sistema central de ar-condicionado e possui certificação Green Building LEED® Core & Shell Gold.

Tese de Investimento: XPML11

Objetivo: O XP Malls FII tem como objetivo a obtenção de renda por meio da exploração imobiliária de shopping centers, bem como o ganho de capital, mediante a compra e venda de shopping centers, conforme detalhado no Regulamento do Fundo.

Portfólio: A carteira imobiliária do Fundo era composta por 22 shopping centers, os quais possuem, em conjunto, A ABL Própria do Fundo é de 309.000 m². A diversificação regional do portfólio do XP Malls é fortemente concentrada na região Sudeste, que representa 75% da ABL (Área Bruta Locável), seguida pelo Nordeste com 14%, Norte com 7%, e Sul com 4%.

Em termos de diversificação por administradores, a SYN administra 32% da ABL, seguida por JHSF Malls com 22%, Allos com 16%, e Ancar Ivanhoe com 7%. Outros administradores, como Aljja, Gazit Brasil, Tacla, Argo, Partage, e Iguatemi S.A., também contribuem com menores porcentagens, refletindo a gestão diversificada e o controle compartilhado dos ativos do fundo.

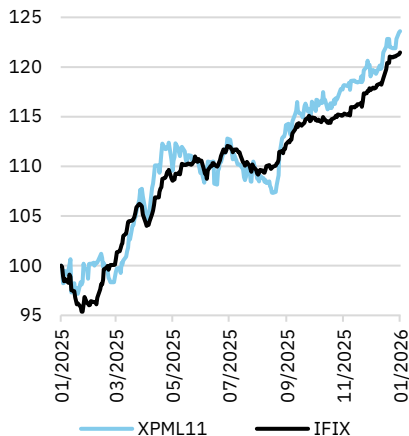
Quanto ao NOI os principais shoppings, como o Grand Plaza Shopping e o Catarina Fashion Outlet, têm a maior participação, cada um representando 12% do portfólio. Outros ativos importantes incluem o Tiete Plaza Shopping (8%) e o Shopping Cidade São Paulo (6%). A distribuição continua com vários shoppings menores, cada um contribuindo com entre 1% a 5% para o portfólio, como o Shopping Metrôpole, Natal Shopping, e outros.

Tese de Investimento: VGIP11

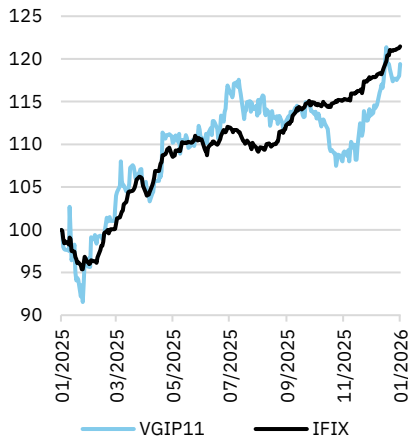
Objetivo: O Fundo tem como objetivo o investimento preponderante em Certificados de Recebíveis Imobiliários (CRI), conforme critérios de elegibilidade definidos na política de investimento.

Nos últimos 12 meses, a distribuição acumulada foi de R\$10,32 por cota, equivalente a IPCA + 6,8% ao ano, seguindo a metodologia da remuneração da maioria dos CRIs da carteira. O Fundo finalizou o mês com 86.483 cotistas, e o volume médio diário de negociação foi de R\$1,6 milhão.

Performance



Performance



Fonte: Economatica, E1even Research

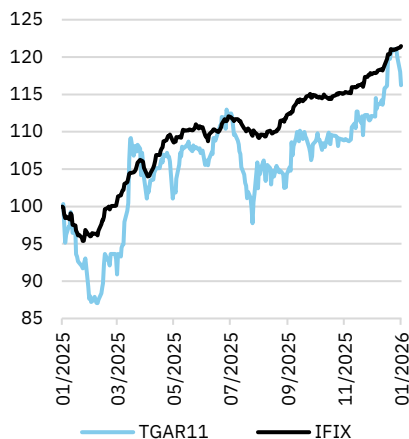
Tese de Investimento: TGAR11

Objetivo: O FII TG Ativo Real tem por objetivo proporcionar aos Cotistas a valorização e a rentabilidade de suas Cotas por meio de investimentos, de acordo com a Política de Investimento definida em Regulamento, preponderantemente, em Ativos Imobiliários e/ou Ativos Financeiros Imobiliários, visando rentabilizar os investimentos efetuados pelos Cotistas mediante a distribuição de lucros e o aumento do valor patrimonial das Cotas.

Portfólio: O fundo possui um total de 218 ativos, dos quais 160 estão na categoria "Equity", incluindo 113 de loteamento, 40 de incorporação, 4 de multipropriedade, 1 shopping e 2 imóveis para renda. Na categoria "Crédito", há 41 ativos, divididos entre estratégia core (25) e tática (16). Além disso, o fundo possui 2 ativos de bolsa, sendo 1 FII e 1 ação.

A carteira de "Equity" está majoritariamente alocada em loteamento (64,58%), seguida por incorporação (22,33%), multipropriedade (11,27%), shopping (1,47%) e renda (0,34%). A TIR real média da carteira é de 16,74% a.a. + inflação, com 89% das obras em andamento e 70% das vendas concluídas. O valor presente da carteira vendida a receber é de R\$ 2,29 bilhões, enquanto o VGV estoque + landbank totaliza R\$ 4,48 bilhões. As principais tipologias, como loteamento e incorporação, apresentam TIRs reais anuais de 16,51% e 15,06%, respectivamente.

Performance



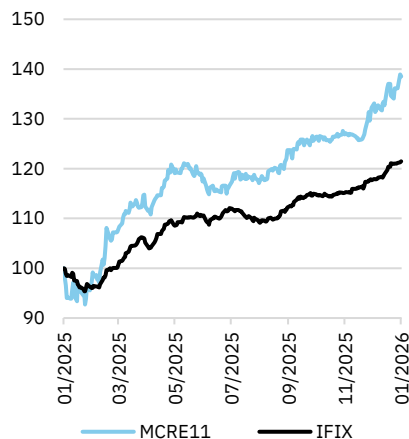
Tese de Investimento: MCRE11

Objetivo: O Fundo tem como objetivo o investimento preponderante em Certificados de Recebíveis Imobiliários (CRI), FIIs, LH, LCI, LIG, CEPAC, FIP, FIDC, Ações, SPES, conforme critérios de elegibilidade definidos na política de investimento definida de forma a proporcionar ao cotista uma remuneração para o investimento realizado.

O MCRE11 mantém uma alocação diversificada em ativos de crédito imobiliário e operações estruturadas, com 100% dos CRIs adimplentes. Nos últimos 12 e 6 meses, o fundo entregou aos cotistas dividendos líquidos de IPCA + 9,9% a.a. e IPCA + 8,4% a.a., respectivamente.

Essa performance reflete a saúde do portfólio e a estratégia de estabilização dos dividendos, permitindo a distribuição de reservas em momentos de inflação controlada.

Performance

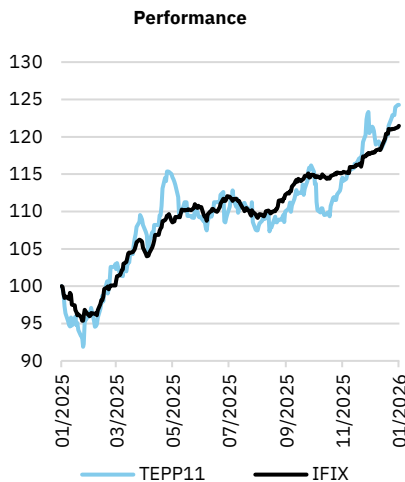


Fonte: Economatica, Elevance Research

Tese de Investimento: TEPP11

Objetivo: O Fundo tem por objetivo proporcionar aos Cotistas a valorização e a rentabilidade de suas Cotas, conforme a política de investimento definida no Capítulo VIII do Regulamento, preponderantemente, por meio de investimentos imobiliários de longo prazo, consistentes: (i) na aquisição dos Ativos Imobiliários para posterior locação, arrendamento ou venda, conforme o caso; (ii) no investimento em Outros Ativos; visando rentabilizar os investimentos efetuados pelos Cotistas mediante (a) o pagamento de remuneração advinda da exploração dos Ativos Imobiliários do Fundo; (b) pelo aumento do valor patrimonial das Cotas advindo da valorização dos Ativos do Fundo; ou (c) da posterior alienação, à vista ou a prazo, dos Ativos que compõem a carteira do Fundo, conforme permitido pelo Regulamento, pela lei e disposições da CVM.

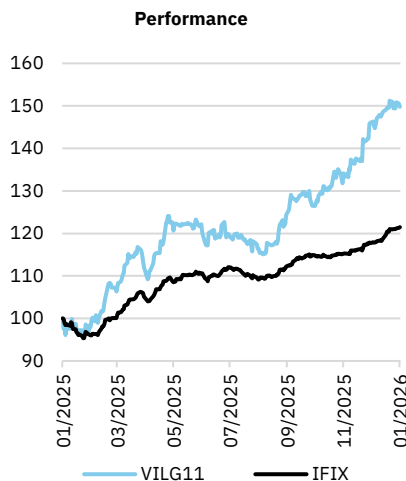
Portfólio: O portfólio do fundo conta com cinco imóveis, todos na cidade de São Paulo. Sob a ótica de receita, o principal ativo segue sendo o GPA, seguido pelo Torre Sul. Atualmente, 89% dos contratos são reajustados pelo IPCA, enquanto a duração média dos contratos (WAULT) é de 6,2 anos. O fundo continua implementando melhorias operacionais em seus imóveis para agregar valor e manter sua atratividade no mercado.



Tese de Investimento: VILG11

Objetivo: O Vinci Logística Fundo de Investimento Imobiliário tem prazo indeterminado de duração e é destinado a investidores em geral. O objetivo do Fundo é a obtenção de renda, mediante a aplicação de recursos correspondentes, a, no mínimo, 2/3 de seu Patrimônio Líquido em empreendimentos imobiliários voltados para operações logísticas ou industriais para obtenção de renda, bem como em quaisquer direitos reais sobre os Imóveis, ou, ainda, pelo investimento indireto em Imóveis, mediante a aquisição de: ações ou quotas de sociedades, cotas de FIPs, cotas de outros FIIs, CRIs, outros valores mobiliários previstos no artigo 45 da Instrução CVM nº 472/08 e CEPACs.

Portfólio: 15 imóveis, distribuídos em 7 estados do país, totalizando mais de 590 mil m² de ABL própria com mais de 50 locatários diversos



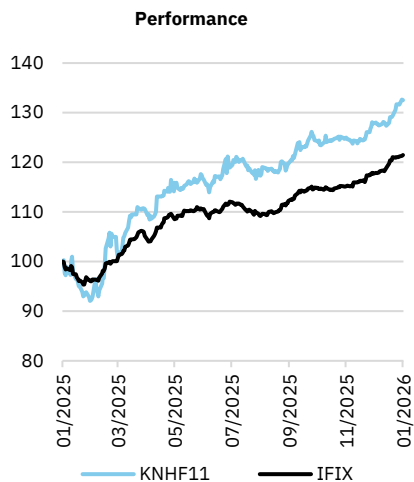
Fonte: Economatica, E1even Research

Tese de Investimento: KNHF11

Objetivo: Gerar retorno absoluto, resultante de renda recorrente e de ganhos de capital, a partir de uma gestão ativa multidisciplinar, com uma carteira composta por diferentes ativos do setor imobiliário e gerida por diferentes equipes da Kinea. O Kinea Hedge Fund é o único Fundo Imobiliários da Kinea que contempla a expertise de Gestão das áreas de CRI, Tijolo, FoF e Multimercados.

Atualização: A estratégia atual reflete a expectativa de que os juros atuais se mantenham no médio prazo, focando em CRIs com boas perspectivas, que devem se beneficiar de uma futura normalização das taxas de juros no Brasil.

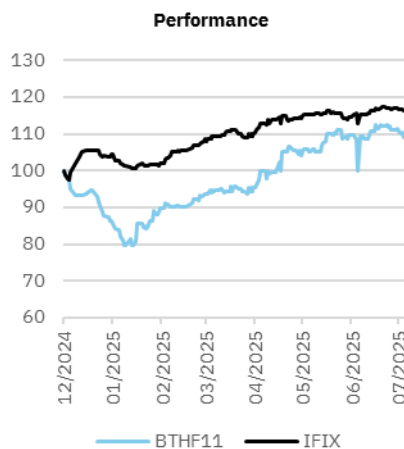
Portfólio: O Kinea Hedge possui 59,1% do patrimônio alocado em CRI, 11,7% em cotas de FII, 29,3% em imóveis, 0,8% em ações, 3% em LCI e 15,4% em caixa. As posições em LCI e caixa estão em sua maioria comprometidas para pagamentos futuros relacionados à aquisição de imóveis.



Tese de Investimento: BTHF11

Objetivo: O BTHF é um fundo imobiliário destinado ao público geral, com um mandato que visa transitar entre carteiras de renda fixa e renda variável em produtos financeiros imobiliários. Seu objetivo é proteger o patrimônio dos cotistas em períodos de maior volatilidade, ao mesmo tempo em que busca aproveitar ciclos favoráveis para destravar capital e gerar valor.

Atualização: Com relação ao portfólio, 52,36% permanece alocado em FIIs de CRI ou CRIs diretos. Desses, os CRIs diretos representam 22,64% da carteira, distribuídos da seguinte forma: 64,05% em títulos indexados ao IPCA com taxa média de 9,51% e duration de 4,98 anos; 34,18% indexados ao CDI, com taxa média de 3,18% e duration de 2,7 anos; e 1,77% indexados ao IGPM, com taxa média de 14,48% e duration de 4,9 anos. Essa diversificação contribui para maior resiliência do portfólio em um período de maior volatilidade econômica.

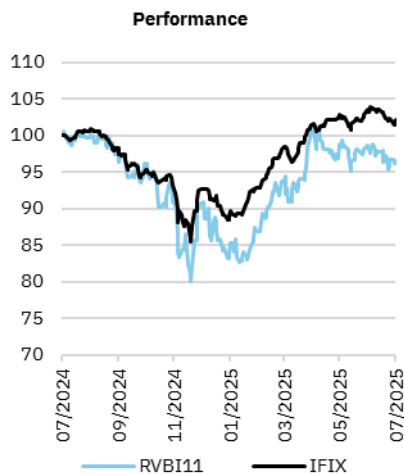


Fonte: Economática, Eleven Research

Tese de Investimento: PSEC11

Objetivo: O Fundo tem como objetivo aplicar, primordialmente, em cotas de outros fundos de investimento imobiliário e complementarmente, em: (i) ações ou cotas de sociedades, (ii) cotas de fundos de investimento em participações ou de fundos de investimento em ações (iii) certificados de recebíveis imobiliários e cotas de fundos de investimento em direitos creditórios; (iv) letras hipotecárias, (v) letras de crédito imobiliário e (vi) letras imobiliárias garantidas, desde que todos estes fundos e veículos de investimento tenham como propósito único atividades permitidas aos fundos imobiliários.

Portfólio: O portfólio apresenta uma alocação majoritária de 66% em FIIs líquidos, seguido por 20% em CRIs, 14% em FIIs Private Placement e 1% em caixa e equivalentes. Em termos de exposição por setor dentro dos FIIs, 25% está alocado em recebíveis imobiliários, 20% em híbridos, e 11% em lajes comerciais, com outras exposições menores em shoppings, logística, hotéis, fundos de fundos, e incorporação. Para os CRIs, a maior exposição é no setor residencial (34%), seguida por logística (12%), loteamento (12%) e varejo (8%), com exposições menores em setores como construção civil, energia, shoppings, transporte, e outros.



Fonte: Economática, Eleven Research

DISCLAIMER

Este relatório de análise foi elaborado pela “Eleven Financial”, que é uma marca da Suno S.A., empresa credenciada como Analista de Valores Mobiliários – Pessoa Jurídica de acordo com as exigências previstas na Resolução CVM nº 20/2021, tendo como objetivo fornecer informações que possam auxiliar o investidor a tomar sua própria decisão de investimento, não constituindo qualquer tipo de oferta ou solicitação de compra e/ou venda de qualquer produto. Este documento foi elaborado e distribuído pela Eleven Financial Research unicamente para uso do destinatário original. As decisões de investimentos e estratégias financeiras devem ser realizadas pelo próprio leitor.

Nossos analistas elaboraram o presente relatório de forma independente, e o conteúdo do mesmo não pode ser copiado, reproduzido ou distribuído, no todo ou em parte, a terceiros, sem prévia e expressa autorização.

Todas as informações utilizadas neste documento foram redigidas com base em informações públicas, de fontes consideradas fidedignas. Embora tenham sido tomadas todas as medidas razoáveis para assegurar que as informações aqui contidas não são incertas ou equívocas no momento de sua publicação, a Eleven Financial e os seus analistas não respondem pela veracidade das informações do conteúdo.

Conforme o artigo 20, parágrafo único da Resolução CVM nº 20, o analista **Leonardo Verissimo** declara-se inteiramente responsável pelas informações e afirmações contidas neste relatório de análise. De acordo com a exigência regulatória do artigo 21 previsto na Resolução CVM nº 20, de 25 de fevereiro de 2021, o analista de valores mobiliários, responsável principal por este relatório, declara:

que as recomendações contidas neste relatório refletem única e exclusivamente sua opinião pessoal sobre a companhia analisada e seus valores mobiliários e foram elaborados de forma independente e autônoma;

que as informações, opiniões, estimativas e projeções contidas neste documento referem-se à data presente e estão sujeitas a mudanças,

não implicando necessariamente na obrigação de qualquer comunicação no sentido de atualização ou revisão com respeito a tal mudança.

Para mais informações consulte a Resolução CVM nº 20, de 25 de fevereiro de 2021, e também o Código de Conduta da Apimec para o Analista de Valores Mobiliários. Este relatório é destinado exclusivamente ao assinante da Eleven que o contratou. A sua reprodução ou distribuição não autorizada, sob qualquer forma, no todo ou em parte, implicará em sanções cíveis e criminais cabíveis, incluindo a obrigação de reparação de todas as perdas e danos causados, nos termos da Lei nº 9.610/98 e de outras aplicáveis.

Carteira Access Pro

1 de abril de 2026

Um minuto de paz

Conflito entre EUA-Israel e Irã marcou o mês de março nos mercados. Sinais de que um acordo de paz está sendo costurado geraram um alívio no final do mês. Para abril, a dinâmica vai depender da confirmação deste acordo de paz.

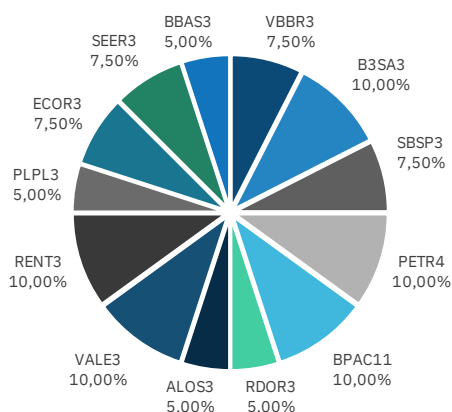
Março foi marcado pelo conflito entre EUA e Irã, alta do petróleo e ainda dados elevados de inflação, o que pressionou o mercado de ações brasileiro. Olhando pra frente, acreditamos que a alta da inflação é um evento temporário e a que a queda da Selic deve continuar. Por outro lado, o conflito é mais difícil de avaliar: há sinais de que um acordo de paz pode ser anunciado em breve, mas a previsibilidade deste tipo de evento é baixa.

Estamos mantendo a carteira sem muitas alterações. A carteira já está bem diversificada e com ativos de qualidade, o que deve favorecer a performance em caso de um esfriamento do conflito.

Desempenho. A carteira Access apresentou desempenho fraco em março, negativamente afetada pelas quedas de Itaú, Vale, Plano & Plano e BB. Do lado positivo, Petrobras e Ser Educacional apresentaram alta.

Alocação: estamos retirando Equatorial, Motiva e Pague Menos para incluir Sabesp, Ecorodovias e Vibra no portfólio. Apesar dos bons resultados de Equatorial no segmento de distribuição, vemos a Sabesp como uma melhor opção de investimento neste momento. Também estamos excluindo Motiva para incluir Ecorodovias, uma ação mais barata e com maior potencial de alta. Por último, estamos retirando Pague Menos para incluir Vibra. As ações da Pague Menos se beneficiaram do crescimento das vendas nos últimos trimestres, em parte por conta de produtos de alto valor unitário. Olhando pra frente, acreditamos que as ações da Vibra devem se beneficiar dos combustíveis mais caros e maior fiscalização na distribuição. Também optamos por um deslocamento de alocação entre PLPL3 e SEER3, enquanto a primeira atualmente vivencia os riscos relacionado à restrição da emissão de alvarás na cidade de São Paulo, a segunda deve apresentar um bom momento de resultados com o desenvolvimento das vagas de medicina.

Figura 1 - Composição da Carteira para Abril/2026



Movimentações

Entradas/Saídas

Entra		Sai	
Ticker	Peso	Ticker	Peso
SBSP3	7,50%	EQTL3	10,00%
ECOR3	7,50%	MOTV3	7,50%
VBBR3	7,50%	PGMN3	5,00%

Mudanças de peso

Aumenta		Reduz	
Ticker	Peso	Ticker	Peso
SEER3	2,50%	PLPL3	2,50%

Elaborado por Eleven Financial

Fernando Siqueira, CFA

Head de Research

Eduardo Marzbanian

Analista

Caio Borges

Analista

1 de abril de 2026

Visão geral das empresas (1/3)

VIBRA		
Ticker	VBBR3	Constituída em 1971, a Vibra Energia possui como atividade principal a distribuição e comercialização de petróleo e derivados, até então realizadas pela Petrobras, sendo a líder no mercado doméstico em termos de volume de vendas. A companhia possui a maior capilaridade no negócio de distribuição de combustíveis e lubrificantes do país, atendendo mais de 7.700 centros de serviços e cerca de 17.000 clientes.
Preço-alvo	-	
Preço (31/03)	R\$ 31,20	
Upside	-	
Valor de mercado	R\$ 37,2 bilhões	
Vol. Médio neg.	R\$ 293,3 milhões	
Máximo 52 sem.	R\$ 31,62	
Mínimo 52 sem.	R\$ 14,96	
B3		
Ticker	B3SA3	A B3 corresponde à bolsa de valores do Brasil, um dos mecanismos que viabilizam o mercado financeiro do país, a partir da organização e disponibilização de atividades de negociação, pós-negociação, registro e financiamento de veículos e imóveis. A companhia oferece soluções de sistemas e serviços para o mercado acionário, de derivativos, financeiros e de mercadorias, títulos de renda fixa, cotas de fundos, títulos públicos federais e moedas à vista. A B3 também atua no mercado de balcão, gerando infraestrutura para registro de instrumentos financeiros por bancos e derivativos customizados, assim como de títulos de dívida corporativa.
Preço-alvo	-	
Preço (31/03)	R\$ 17,04	
Upside	-	
Valor de mercado	R\$ 85,8 bilhões	
Vol. Médio neg.	R\$ 677,9 milhões	
Máximo 52 sem.	R\$ 18,49	
Mínimo 52 sem.	R\$ 11,29	
SABESP		
Ticker	SBSP3	A SABESP (Companhia de Saneamento do Estado de São Paulo) é a responsável pelo serviço de saneamento no estado de São Paulo, atendendo uma população de quase 28 milhões de pessoas em abastecimento de água e de 25 milhões em coleta de esgoto. A companhia atende 375 dos 645 municípios do estado, cobrindo aproximadamente 70% da população. O controle da empresa é exercido pelo Estado de São Paulo, que possui 50,3% das ações, seguindo a diretriz da Lei Estadual 11.454/2003, que estabelece que o Estado de São Paulo deve possuir no mínimo 50% +1 das ações com direito a voto da Sabesp.
Preço-alvo	R\$ 140,00	
Preço (31/03)	R\$ 154,10	
Upside	-9,1%	
Valor de mercado	R\$ 108,6 bilhões	
Vol. Médio neg.	R\$ 467,4 milhões	
Máximo 52 sem.	R\$ 156,33	
Mínimo 52 sem.	R\$ 93,01	
PETROBRAS		
Ticker	PETR4	A Petrobras é uma das maiores produtoras de petróleo e gás do mundo. Os negócios da companhia estão divididos em três principais segmentos, sendo esses: Exploração e Produção, que abrange as atividades de exploração, desenvolvimento da produção e produção de petróleo, LGN (líquido de gás natural) e gás natural, Refino, que contempla as atividades de refino, logística, transporte, aquisição e exportação de petróleo bruto, assim como a compra e venda de produtos derivados do petróleo e etanol, além da área de petroquímica e Gás & Energia, que contempla as atividades de logística, comercialização de gás natural e energia elétrica, transporte e comercialização de gás natural liquefeito (GNL) e geração de energia através de usinas termelétricas.
Preço-alvo	R\$ 41,00	
Preço (31/03)	R\$ 49,67	
Upside	-17,5%	
Valor de mercado	R\$ 677,2 bilhões	
Vol. Médio neg.	R\$ 2,8 bilhões	
Máximo 52 sem.	R\$ 49,67	
Mínimo 52 sem.	R\$ 27,30	
BTG		
Ticker	BPAC11	O Banco BTG Pactual é um banco de investimento e gestor de ativos e fortunas. No momento, conta com escritórios distribuídos em três continentes, oferecendo vasto portfólio de serviços financeiros a uma base de clientes brasileiros e internacionais, incluindo companhias, investidores institucionais, governos e indivíduos de alta renda. A estratégia operacional do BTG Pactual é voltada aos seus segmentos core, sendo esses Investment Banking, Corporate Lending, Sales & Trading, Asset Management, Wealth Management e Consumer Lending and Insurance. Além dessas áreas, o banco também detém investimentos legados em companhias originárias de sua atuação em principal investments, representados principalmente pela participação societária na Eneva, Prime Oil & Gas e investimentos de real state.
Preço-alvo	R\$ 42,00	
Preço (31/03)	R\$ 53,40	
Upside	-21,3%	
Valor de mercado	R\$ 293,8 bilhões	
Vol. Médio neg.	R\$ 604,9 milhões	
Máximo 52 sem.	R\$ 62,22	
Mínimo 52 sem.	R\$ 32,13	
REDE D OR		
Ticker	RDOR3	Rede D'Or é líder no mercado hospitalar privado brasileiro com participação de mercado estimada em 8%, atendimento anual de cerca de 4,1 milhões de pacientes, 1.000 consultas médicas/dia e mais de 30 milhões de exames. Opera a maior rede independente de hospitais e clínicas oncológicas no Brasil com mais de 40 anos de atuação no setor.
Preço-alvo	-	
Preço (31/03)	R\$ 37,85	
Upside	-	
Valor de mercado	R\$ 83,5 bilhões	
Vol. Médio neg.	R\$ 344,1 milhões	
Máximo 52 sem.	R\$ 44,90	
Mínimo 52 sem.	R\$ 25,30	

Fonte: Economática, elaboração Eleven Research

1 de abril de 2026

Visão geral das empresas (2/3)

ALLOS

Ticker	ALOS3
Preço-alvo	R\$ 24,00
Preço (31/03)	R\$ 29,01
Upside	-17,3%
Valor de mercado	R\$ 14,5 bilhões
Vol. Médio neg.	R\$ 208,6 milhões
Máximo 52 sem.	R\$ 32,55
Mínimo 52 sem.	R\$ 17,56

A Aliansce Sonae é a maior administradora de shopping centers do Brasil, contando com portfólio composto por 39 ativos, sendo 27 shoppings próprios e 12 shoppings de terceiros. A companhia foi criada a partir da fusão entre a Aliansce Shopping Centers e a Sonae Sierra Brasil em agosto de 2019. Tem como estratégia gerir e deter participação em shoppings considerados "dominantes", que são posicionados como líderes ou co-líderes em suas áreas de influência, localizados em regiões de alta densidade populacional e com determinado nível de demanda qualificada.

VALE

Ticker	VALE3
Preço-alvo	R\$ 94,40
Preço (31/03)	R\$ 79,50
Upside	18,7%
Valor de mercado	R\$ 339,4 bilhões
Vol. Médio neg.	R\$ 1,8 bilhões
Máximo 52 sem.	R\$ 90,09
Mínimo 52 sem.	R\$ 45,17

A Vale é uma das maiores companhias de mineração e metais do mundo, além de ser um dos maiores produtores mundiais de minério de ferro e níquel. A Vale opera um grande sistema de logística no Brasil e em outras regiões do mundo, incluindo ferrovias, terminais marítimos e portos, que estão integrados às suas operações de mineração. Além disso, a Vale possui um centro de distribuição para o suporte de entrega de minério de ferro ao redor do mundo. A companhia também possui investimentos nos setores de energia e siderurgia, diretamente e por intermédio de coligadas e joint ventures.

LOCALIZA

Ticker	RENT3
Preço-alvo	R\$ 44,00
Preço (31/03)	R\$ 45,02
Upside	-2,3%
Valor de mercado	R\$ 49,2 bilhões
Vol. Médio neg.	R\$ 485,9 milhões
Máximo 52 sem.	R\$ 52,22
Mínimo 52 sem.	R\$ 30,36

A Localiza é a maior locadora de carros do país em termos de número de agências e tamanho da frota. A companhia atua nos segmentos de aluguel de carros, voltado ao aluguel de carros em agências localizadas em aeroportos e fora de aeroportos, gestão de frotas, responsável pela terceirização de frotas para empresas com base em contratos de longo prazo e Franchising, responsável por franquear a marca Localiza Aluguel de Carros no Brasil e na América do Sul.

PLANOPLANO

Ticker	PLPL3
Preço-alvo	R\$ 26,00
Preço (31/03)	R\$ 12,93
Upside	101,1%
Valor de mercado	R\$ 2,6 bilhões
Vol. Médio neg.	R\$ 40,9 milhões
Máximo 52 sem.	R\$ 17,36
Mínimo 52 sem.	R\$ 11,04

A Plano & Plano é uma construtora e incorporadora que possui joint-venture com a Cyrela S.A. A companhia atua predominantemente no mercado de baixa renda na região metropolitana de São Paulo desenvolvendo empreendimentos contemplados pelo programa do Governo Federal "Minha casa, Minha Vida" nas suas principais faixas (1.5, 2 e 3), com concentração na faixa 2.

ECORODOVIAS

Ticker	ECOR3
Preço-alvo	-
Preço (31/03)	R\$ 8,28
Upside	-
Valor de mercado	R\$ 5,8 bilhões
Vol. Médio neg.	R\$ 80,9 milhões
Máximo 52 sem.	R\$ 12,18
Mínimo 52 sem.	R\$ 5,18

A Ecorodovias Infraestrutura e Logística SA é um grupo de concessões rodoviárias no Brasil. As concessionárias do grupo ligam os principais portos brasileiros a centrais de consumo e produção nacionais.

BANCO DO BRASIL

Ticker	BBAS3
Preço-alvo	R\$ 23,00
Preço (31/03)	R\$ 22,40
Upside	2,7%
Valor de mercado	R\$ 127,9 bilhões
Vol. Médio neg.	R\$ 624,4 milhões
Máximo 52 sem.	R\$ 28,75
Mínimo 52 sem.	R\$ 18,06

O Banco do Brasil foi a primeira instituição bancária a operar no país, sendo sua principal força a atuação no segmento de varejo bancário. Adicionalmente, a instituição é a maior no país em termos de gestão de recursos, contando com mais de 20% do mercado, crédito ao agronegócio, com cerca de 55% de representatividade e no crédito consignado, com mais de 21% de participação no mercado.

Fonte: Economática, elaboração Eleven Research

1 de abril de 2026

Visão geral das empresas (3/3)

SER		
Ticker	SEER3	A Ser Educacional é o maior grupo educacional nas regiões Norte e Nordeste, contando com presença nacional através das marcas NASSAU, UNAMA, NABUCO, UNIVERITAS e UNG. Desde 2016 a educacional executa seu plano de expansão orgânica que visa a abertura de 45 novas unidades simultaneamente a mudanças restritivas no programa de financiamento estudantil público. A estratégia é operar de forma integrada por meio de marcas com grande apelo regional e com grande reconhecimento por parte dos alunos, professores e empregadores em cada uma das regiões do país em que atua.
Preço-alvo	R\$ 15,00	
Preço (31/03)	R\$ 12,38	
Upside	21,2%	
Valor de mercado	R\$ 1,6 bilhões	
Vol. Médio neg.	R\$ 14,2 milhões	
Máximo 52 sem.	R\$ 13,12	
Mínimo 52 sem.	R\$ 4,72	

Fonte: Economática, elaboração Eleven Research

Indicadores:

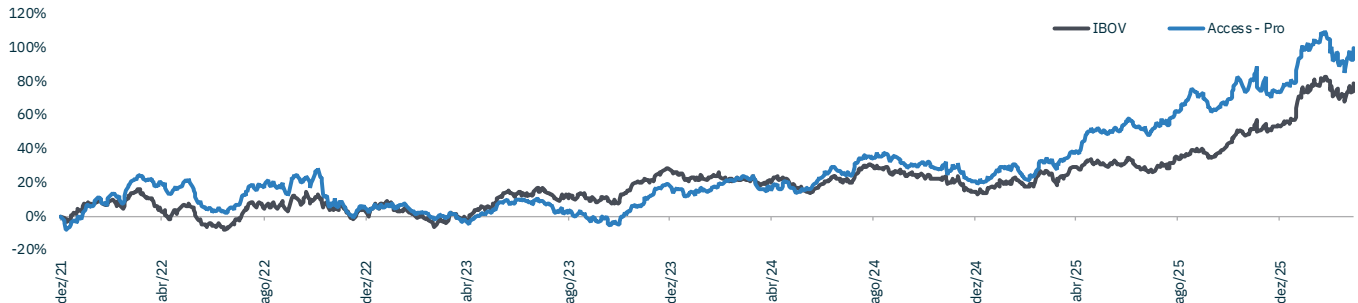
	P/L		EV/EBITDA		ROE		DL/EBITDA		DY	
	2026	2027	2026	2027	2026	2027	2026	2027	2026	2027
VBBR3	12,8x	10,4x	7,9x	7,4x	13,5%	14,9%	2,3x	1,9x	3,2%	4,2%
B3SA3	16,6x	15,2x	11,6x	10,6x	30,8%	33,7%	-0,3x	-0,4x	6,1%	6,6%
SBSP3	15,7x	12,3x	8,9x	6,9x	15,0%	17,0%	2,4x	2,2x	2,4%	3,6%
PETR4	6,0x	8,5x	3,7x	3,7x	23,3%	20,6%	0,9x	0,9x	8,8%	8,6%
BPAC11	11,3x	9,8x	22,4x	19,5x	25,9%	25,2%	3,3x	5,7x	3,1%	4,0%
RDOR3	17,3x	14,0x	8,2x	7,1x	23,2%	25,1%	0,8x	-	5,0%	3,2%
ALOS3	18,1x	15,4x	10,0x	9,2x	6,8%	8,3%	1,9x	2,0x	11,4%	9,8%
VALE3	7,4x	7,8x	4,6x	4,7x	25,2%	20,5%	0,7x	0,7x	6,4%	5,8%
RENT3	11,9x	9,5x	5,6x	5,2x	15,7%	18,9%	2,1x	2,1x	4,7%	6,0%
PLPL3	5,5x	4,2x	3,8x	3,0x	43,7%	44,7%	0,0x	0,0x	6,2%	10,9%
ECOR3	10,1x	8,8x	5,0x	4,6x	13,9%	13,2%	4,3x	4,6x	2,9%	2,7%
SEER3	6,3x	5,5x	4,6x	4,3x	17,3%	18,7%	1,7x	1,5x	4,4%	9,7%
BBAS3	5,4x	4,3x	-	-	12,1%	14,1%	-	-	5,1%	7,3%
Carteira	11,0x	9,8x	8,3x	7,5x	20,9%	21,3%	1,7x	2,0x	5,2%	6,2%

Fonte: Eleven Research

1 de abril de 2026

Carteira Access - Pro

Rentabilidade da Carteira



2020	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Ano	Desde início
Access - Pro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ibovespa	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Δ (p.p)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

2021	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Ano	Desde início
Access - Pro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ibovespa	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Δ (p.p)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

*Início: 30/12/21

2022	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Ano	Desde início
Access - Pro	6,36%	3,94%	9,52%	-1,26%	0,96%	-15,48%	4,63%	9,48%	-2,03%	9,30%	-13,16%	-2,68%	5,75%	5,75%
Ibovespa	6,98%	0,89%	6,06%	-10,10%	3,22%	-11,50%	4,69%	6,16%	0,47%	5,45%	-3,06%	-2,45%	4,69%	4,69%
Δ (p.p)	-0,62%	3,05%	3,46%	8,84%	-2,26%	-3,97%	-0,06%	3,31%	-2,50%	3,85%	-10,10%	-0,23%	1,06%	1,06%

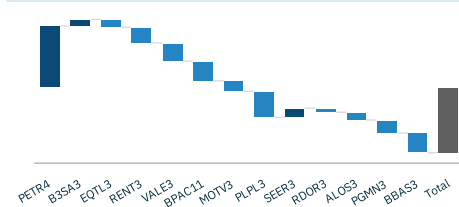
2023	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Ano	Desde início
Access - Pro	1,44%	-5,75%	-0,75%	-2,43%	4,43%	7,24%	-0,62%	-7,09%	-1,57%	-4,54%	14,07%	9,50%	12,38%	18,85%
Ibovespa	3,37%	-7,49%	-2,91%	2,50%	3,74%	9,00%	3,27%	-5,09%	0,71%	-2,94%	12,54%	5,38%	22,28%	28,01%
Δ (p.p)	-1,93%	1,74%	2,15%	-4,93%	0,69%	-1,76%	-3,88%	-2,01%	-2,28%	-1,60%	1,53%	4,12%	-9,90%	-9,17%

2024	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Ano	Desde início
Access - Pro	-3,41%	3,63%	4,25%	-7,09%	-1,54%	7,68%	3,11%	6,64%	-0,10%	-1,91%	-3,49%	-5,30%	1,20%	20,28%
Ibovespa	-4,79%	0,99%	-0,71%	-1,70%	-3,04%	1,48%	3,02%	6,54%	-3,08%	-1,60%	-3,12%	-4,28%	-10,36%	14,75%
Δ (p.p)	1,39%	2,63%	4,96%	-5,39%	1,50%	6,20%	0,09%	0,09%	2,97%	-0,32%	-0,37%	-1,02%	11,56%	5,53%

2025	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Ano	Desde início
Access - Pro	7,16%	-5,19%	7,55%	5,27%	8,26%	3,70%	-3,49%	8,14%	6,50%	-2,07%	7,11%	-3,87%	44,73%	74,08%
Ibovespa	4,86%	-2,64%	6,08%	3,69%	1,45%	1,33%	-4,17%	6,28%	3,40%	2,26%	6,37%	1,29%	33,95%	53,71%
Δ (p.p)	2,29%	-2,55%	1,47%	1,58%	6,81%	2,37%	0,68%	1,86%	3,09%	-4,33%	0,73%	-5,16%	10,77%	20,36%

2026	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Ano	Desde início
Access - Pro	13,70%	3,38%	-2,57%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	14,52%	99,36%
Ibovespa	12,56%	4,09%	-0,70%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	16,35%	78,84%
Δ (p.p)	1,14%	-0,71%	-1,87%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-1,82%	20,52%

Contribuições para a performance (Março)

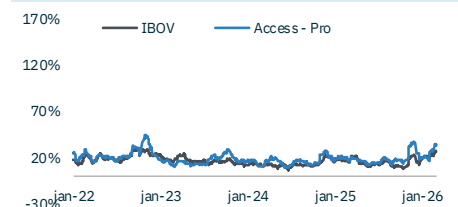


Fonte: Economatica; Elaboração: Eleven Financial Research

Estatísticas 12M Início

Volatilidade	21,1%	20,2%
Mês Positivo	8	27
Mês Negativo	4	24
> Benchmark	8	28
< Benchmark	4	23
Retorno	51,7%	99,4%

Volatilidade (janela móvel 1 mês)



1 de abril de 2026

DISCLAIMER

Este relatório de análise foi elaborado pela “Eleven Financial”, que é uma marca da Suno S.A., empresa credenciada como Analista de Valores Mobiliários – Pessoa Jurídica de acordo com as exigências previstas na Resolução CVM nº 20/2021, tendo como objetivo fornecer informações que possam auxiliar o investidor a tomar sua própria decisão de investimento, não constituindo qualquer tipo de oferta ou solicitação de compra e/ou venda de qualquer produto. Este documento foi elaborado e distribuído pela Eleven Financial Research unicamente para uso do destinatário original. As decisões de investimentos e estratégias financeiras devem ser realizadas pelo próprio leitor.

Nossos analistas elaboraram o presente relatório de forma independente, e o conteúdo do mesmo não pode ser copiado, reproduzido ou distribuído, no todo ou em parte, a terceiros, sem prévia e expressa autorização.

Embora tenham sido tomadas todas as medidas razoáveis para assegurar que as informações aqui contidas não são incertas ou equivocadas no momento de sua publicação, a Eleven Financial e os seus analistas não respondem pela veracidade das informações do conteúdo. Conforme o artigo 20, parágrafo único da Resolução CVM nº 20, o analista **Fernando Siqueira** declara-se inteiramente responsável pelas informações e afirmações contidas neste relatório de análise. De acordo com a exigência regulatória do artigo 21 previsto na Resolução CVM nº 20, de 25 de fevereiro de 2021, o analista de valores mobiliários, responsável principal por este relatório, declara: que as recomendações contidas neste relatório refletem única e exclusivamente sua opinião pessoal sobre a companhia analisada e seus valores mobiliários e foram elaborados de forma independente e autônoma; que as informações, opiniões, estimativas e projeções contidas neste documento referem-se à data presente e estão sujeitas a mudanças, não implicando necessariamente na obrigação de qualquer comunicação no sentido de atualização ou revisão com respeito a tal mudança.

Para mais informações consulte a Resolução CVM nº 20, de 25 de fevereiro de 2021, e também o Código de Conduta da Apimec para o Analista de Valores Mobiliários. Este relatório é destinado exclusivamente ao assinante da Eleven que o contratou. A sua reprodução ou distribuição não autorizada, sob qualquer forma, no todo ou em parte, implicará em sanções cíveis e criminais cabíveis, incluindo a obrigação de reparação de todas as perdas e danos causados, nos termos da Lei nº 9.610/98 e de outras aplicáveis.

Carteira Small Caps

31 de março de 2026

Esperando o fluxo

Março foi um mês negativo pros mercados em função da guerra entre EUA e Irã, que acabou impactando os mercados ao redor do mundo. A Selic foi reduzida para 14,75%, mas isso teve pouco impacto no mercado local.

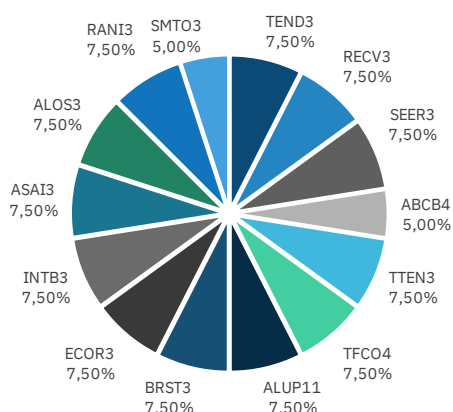
Março foi marcado pela guerra do Irã, o que impactou negativamente os mercados ao redor do mundo. O segundo evento mais relevante foi a redução da Selic. Contudo, por conta do conflito e outros fatores, a redução foi de apenas 25bps e os próximos passos estão em avaliação.

Olhando pra frente, acreditamos que a redução da Selic deve ser lenta em função da inflação alta e potencial impacto negativo da alta do petróleo nos próximos dados de inflação. Em função disto, acreditamos que o fluxo local para o mercado de ações pode demorar um pouco mais para aparecer. As eleições não têm sido um driver até agora, mas devem ganhar relevância nos próximos meses.

Desempenho. Em março, a carteira teve bom desempenho em função das altas de Reconcavo, Ser, Assaí e Intelbras.

Alocação. Estamos retirando Alpargatas, Anima, Plano & Plano e Profarma para incluir Track & Field, Alupar, Brisnet, Ecorodovias e São Martinho. A Alpargatas vem corrigindo em função da redução do crescimento e possível pressão de custos com a depreciação do Real. A Track & Field vem apresentando bons resultados e ainda negocia com valuation atrativo. Estamos reduzindo um nome nos setores de construção e educação, visando abrir espaço para outras empresas/setores. A Brisnet vem apresentando bons resultados, valuation atrativo e ainda pode ser alvo de aquisição por algum grupo maior, como ocorreu com Desktop. A Ecorodovias sofreu bastante com a redução das expectativas de corte de juros, mas agora vemos a relação risco-retorno como atrativa. Por fim, estamos adicionando Alupar para ter exposição ao setor elétrico, um setor mais defensivo. Estamos reduzindo peso de Banco ABC e Reconcavo para incluir São Martinho: com a alta do petróleo, o álcool também subiu, melhorando a expectativa de resultados da empresa nos próximos trimestres.

Figura 1- Composição da Carteira



Elaborado por Eleven Financial

Movimentações			
Entradas/Saídas			
Entra		Sai	
Ticker	Peso	Ticker	Peso
TFCO4	7,50%	ALPA4	7,50%
ALUP11	7,50%	ANIM3	7,50%
BRST3	7,50%	PLPL3	7,50%
ECOR3	7,50%	PFRM3	7,50%
SMT03	5,00%		

Mudanças de peso			
Aumenta		Reduz	
Ticker	Peso	Ticker	Peso
		ABCB4	2,50%
		RECV3	2,50%

31 de março de 2026

Visão geral das empresas (1/3)

TENDA		
Ticker	TEND3	A Tenda é uma das principais construtoras e incorporadoras do Brasil, com seus empreendimentos voltados para as faixas 1,5 e 2 do Programa Minha Casa Minha Vida, direcionado para famílias cuja renda familiar mensal bruta de até R\$4.000. O foco operacional da Companhia compreende as maiores regiões metropolitanas do país, estando presente em 9 delas (São Paulo, Rio de Janeiro, Belo Horizonte, Porto Alegre, Salvador, Recife, Curitiba, Goiânia e Fortaleza). Seu modelo de negócios é baseado em uma abordagem industrial da construção civil, ancorada em três pilares: produtos padronizados, coordenação entre atores e continuidade produtiva.
Preço-alvo	R\$ 41,00	
Preço (31/03)	R\$ 29,52	
Upside	38,9%	
Valor de mercado	R\$ 3,6 bilhões	
Vol. Médio neg.	R\$ 65,2 milhões	
Máximo 52 sem.	R\$ 34,13	
Mínimo 52 sem.	R\$ 12,99	
PETRORECONCAVO		
Ticker	RECV3	A PetroRecôncavo é uma operadora independente do setor de óleo e gás focada em campos onshore. Atua há mais de vinte anos no desenvolvimento e revitalização de campos maduros, sendo uma das primeiras companhias focadas no onshore a operar o Brasil após a quebra do monopólio estatal em 1997.
Preço-alvo	R\$ 12,80	
Preço (31/03)	R\$ 13,95	
Upside	-8,2%	
Valor de mercado	R\$ 4,1 bilhões	
Vol. Médio neg.	R\$ 65,7 milhões	
Máximo 52 sem.	R\$ 14,32	
Mínimo 52 sem.	R\$ 9,44	
SER		
Ticker	SEER3	A Ser Educacional é o maior grupo educacional nas regiões Norte e Nordeste, contando com presença nacional através das marcas NASSAU, UNAMA, NABUCO, UNIVERITAS e UNG. Desde 2016 a educacional executa seu plano de expansão orgânica que visa a abertura de 45 novas unidades simultaneamente a mudanças restritivas no programa de financiamento estudantil público. A estratégia é operar de forma integrada por meio de marcas com grande apelo regional e com grande reconhecimento por parte dos alunos, professores e empregadores em cada uma das regiões do país em que atua.
Preço-alvo	R\$ 15,00	
Preço (31/03)	R\$ 12,38	
Upside	21,2%	
Valor de mercado	R\$ 1,6 bilhões	
Vol. Médio neg.	R\$ 14,2 milhões	
Máximo 52 sem.	R\$ 13,12	
Mínimo 52 sem.	R\$ 4,72	
BANCO ABC		
Ticker	ABCB4	O Banco ABC é um banco múltiplo, focado na concessão de crédito e serviços para empresas de médio a grande porte. A principal linha de negócios da instituição é a intermediação financeira voltada para operações para grandes e médias empresas que envolvam análise e assunção de riscos de crédito. Nos últimos anos vem avançando a plataforma de fee business, com operações estruturadas, de mercado de capitais e M&A que complementam a plataforma de crédito.
Preço-alvo	R\$ 27,00	
Preço (31/03)	R\$ 24,72	
Upside	9,2%	
Valor de mercado	R\$ 6,0 bilhões	
Vol. Médio neg.	R\$ 16,9 milhões	
Máximo 52 sem.	R\$ 28,12	
Mínimo 52 sem.	R\$ 17,05	
BTG		
Ticker	TTEN3	A Tres Tentos Agroindustrial S.A. presta serviços agrícolas. A empresa produz, processa e comercializa sementes, grãos, feijão, soja, milho, trigo, aveia, fertilizantes e defensivos agrícolas.
Preço-alvo	R\$ 18,70	
Preço (31/03)	R\$ 15,49	
Upside	20,7%	
Valor de mercado	R\$ 7,7 bilhões	
Vol. Médio neg.	R\$ 28,8 milhões	
Máximo 52 sem.	R\$ 17,74	
Mínimo 52 sem.	R\$ 13,07	
TRACK FIELD		
Ticker	TFCO4	A Track & Field é uma das maiores marcas nacionais de moda fitness, oferecendo um amplo portfólio de produtos, e também organizando eventos voltados ao esporte e bem-estar. Opera através de um modelo de negócios asset-light, com a maioria de suas lojas franqueadas.
Preço-alvo	R\$ 12,00	
Preço (31/03)	R\$ 15,57	
Upside	-22,9%	
Valor de mercado	R\$ 2,4 bilhões	
Vol. Médio neg.	R\$ 10,5 milhões	
Máximo 52 sem.	R\$ 18,21	
Mínimo 52 sem.	R\$ 10,12	

Fonte: Economática, elaboração Eleven Research

31 de março de 2026

Visão geral das empresas (2/3)

ALUPAR		
Ticker	ALUP11	A Alupar é uma holding com foco no desenvolvimento de projetos nos setores de transmissão e geração de energia no Brasil e oportunisticamente na América Latina. Atualmente a companhia possui 30 concessões de transmissão com 7.929 km de extensão e 674 MW de capacidade instalada em usinas de geração de energia de pequeno e médio porte. Os ativos da companhia são novos e modernos, com as primeiras linhas de transmissão e subestações tendo iniciado sua operação em 2002 e as usinas de geração em 2010, o que mitiga o risco de redução de receita e demanda um baixo investimento de manutenção. No desenvolvimento de novos projetos, apesar da companhia ter sido fundada nos moldes atuais apenas em 2007, a sua administração tem mais de 25 anos de experiência na construção de ativos de transmissão e geração, o que aumenta o acerto em orçamento e cronograma de obras, além de ajudar no mapeamento dos riscos dos projetos.
Preço-alvo	R\$ 34,00	
Preço (31/03)	R\$ 34,64	
Upside	-1,8%	
Valor de mercado	R\$ 12,2 bilhões	
Vol. Médio neg.	R\$ 39,3 milhões	
Máximo 52 sem.	R\$ 36,23	
Mínimo 52 sem.	R\$ 26,72	
BRISANET		
Ticker	BRST3	A Brisnet (BRST3) é uma operadora brasileira de telecomunicações com forte presença no Nordeste e atuação crescente no Centro-Oeste. Fundada em 1998 por José Roberto Nogueira, em Pereiro (CE), a empresa consolidou-se como a maior provedora de banda larga fixa da região. Seu modelo de negócios é verticalizado, abrangendo desde a construção da infraestrutura até o atendimento ao cliente final, o que garante maior controle operacional e qualidade dos serviços. Em 2021, a Brisnet abriu capital na B3, levantando recursos para expandir sua rede e investir em tecnologia 5G, após arrematar blocos regionais no leilão da Anatel, com destaque para o Nordeste e parte do Centro-Oeste.
Preço-alvo	R\$ 4,00	
Preço (31/03)	R\$ 3,11	
Upside	28,6%	
Valor de mercado	R\$ 1,4 bilhões	
Vol. Médio neg.	R\$ 1,3 milhões	
Máximo 52 sem.	R\$ 3,55	
Mínimo 52 sem.	R\$ 2,38	
ECORODOVIAS		
Ticker	ECOR3	A Ecorodovias Infraestrutura e Logística SA é um grupo de concessões rodoviárias no Brasil. As concessionárias do grupo ligam os principais portos brasileiros a centrais de consumo e produção nacionais.
Preço-alvo	-	
Preço (31/03)	R\$ 8,28	
Upside	-	
Valor de mercado	R\$ 5,8 bilhões	
Vol. Médio neg.	R\$ 80,9 milhões	
Máximo 52 sem.	R\$ 12,18	
Mínimo 52 sem.	R\$ 5,18	
INTELBRAS		
Ticker	INTB3	Fundada em 1976, a Intelbras oferece uma vasta gama de produtos e soluções de segurança, redes, comunicação e energia. Além disso, ao longo de sua história a empresa também realizou uma série aquisições, visando trazer ativos complementares ao seu portfólio de produtos e serviços.
Preço-alvo	R\$ 16,00	
Preço (31/03)	R\$ 13,91	
Upside	15,0%	
Valor de mercado	R\$ 4,6 bilhões	
Vol. Médio neg.	R\$ 41,4 milhões	
Máximo 52 sem.	R\$ 15,04	
Mínimo 52 sem.	R\$ 10,15	
ASSAI		
Ticker	ASAI3	O Assaí Atacadista é uma rede brasileira de atacado de autosserviço. Foi fundado em 1974 na cidade de São Paulo pelo empresário Rodolfo Jungi Nagai, com foco no atendimento a clientes de micro e pequenas empresas. Pertencia ao GPA até 2021, quando abriu as suas negociações na bolsa.
Preço-alvo	R\$ 10,00	
Preço (31/03)	R\$ 8,81	
Upside	13,5%	
Valor de mercado	R\$ 11,8 bilhões	
Vol. Médio neg.	R\$ 106,9 milhões	
Máximo 52 sem.	R\$ 11,70	
Mínimo 52 sem.	R\$ 7,01	
IRANI		
Ticker	RANI3	A Irani Celulose é uma das principais produtoras brasileiras de embalagens de papel e papel para embalagens. A Companhia possui cinco unidades industriais, sendo duas localizadas no estado de Santa Catarina, uma para produção de celulose e papel e outra de embalagens de papelão ondulado, uma no estado de São Paulo, para produção de embalagens de papelão ondulado, uma no estado de Minas Gerais, para produção de papel e uma no Rio Grande do Sul, onde é produzida resina de breu e terebintina.
Preço-alvo	R\$ 9,50	
Preço (31/03)	R\$ 9,48	
Upside	0,2%	
Valor de mercado	R\$ 2,2 bilhões	
Vol. Médio neg.	R\$ 7,6 milhões	
Máximo 52 sem.	R\$ 9,88	
Mínimo 52 sem.	R\$ 6,54	

Fonte: Economática, elaboração Eleven Research

31 de março de 2026

Visão geral das empresas (3/3)

ALLOS		
Ticker	ALOS3	A Aliansce Sonae é a maior administradora de shopping centers do Brasil, contando com portfólio composto por 39 ativos, sendo 27 shoppings próprios e 12 shoppings de terceiros. A companhia foi criada a partir da fusão entre a Aliansce Shopping Centers e a Sonae Sierra Brasil em agosto de 2019. Tem como estratégia gerir e deter participação em shoppings considerados “dominantes”, que são posicionados como líderes ou co-líderes em suas áreas de influência, localizados em regiões de alta densidade populacional e com determinado nível de demanda qualificada.
Preço-alvo	R\$ 24,00	
Preço (31/03)	R\$ 29,01	
Upside	-17,3%	
Valor de mercado	R\$ 14,5 bilhões	
Vol. Médio neg.	R\$ 208,6 milhões	
Máximo 52 sem.	R\$ 32,55	
Mínimo 52 sem.	R\$ 17,56	
SAO MARTINHO		
Ticker	SMT03	A São Martinho configura-se como um dos maiores grupos sucroenergéticos do Brasil, contando com quatro unidades em operação: Usina São Martinho, na região de Ribeirão Preto (SP); Usina Iracema, na região de Limeira (SP); Usina Santa Cruz, localizada em Américo Brasiliense (SP) e Usina Boa Vista, em a 300 quilômetros de Goiânia (GO). As usinas São Martinho, Santa Cruz e Iracema produzem açúcar e etanol, enquanto a Usina Boa Vista é dedicada exclusivamente à produção de etanol. Todas elas geram energia elétrica a partir da queima do bagaço da cana, garantindo autossuficiência e venda do excedente.
Preço-alvo	R\$ 26,60	
Preço (31/03)	R\$ 21,42	
Upside	24,2%	
Valor de mercado	R\$ 7,0 bilhões	
Vol. Médio neg.	R\$ 57,2 milhões	
Máximo 52 sem.	R\$ 21,42	
Mínimo 52 sem.	R\$ 13,00	

Fonte: Economática, elaboração Eleven Research

Indicadores:

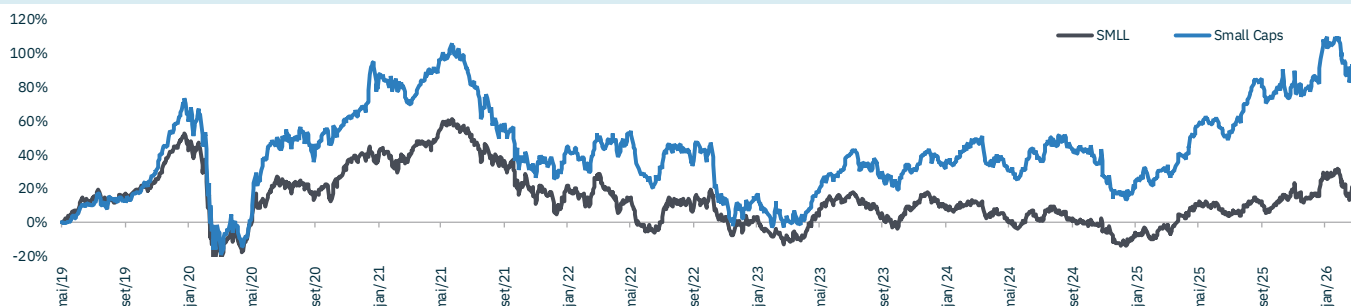
	P/L		EV/EBITDA		ROE		DL/EBITDA		DY	
	2026	2027	2026	2027	2026	2027	2026	2027	2026	2027
TEND3	6,5x	4,8x	4,8x	3,9x	37,3%	38,3%	0,3x	0,2x	3,9%	7,1%
RECV3	9,5x	7,8x	4,1x	3,8x	11,5%	11,8%	1,1x	1,0x	9,2%	10,6%
SEER3	6,3x	5,5x	4,6x	4,3x	17,3%	18,7%	1,7x	1,5x	4,4%	9,7%
ABCB4	5,6x	5,2x	-	-	15,7%	15,6%	-	-	8,0%	8,3%
TTEN3	9,7x	7,0x	6,6x	5,4x	15,9%	20,0%	1,1x	1,0x	1,9%	4,4%
TFCO4	17,5x	18,9x	8,8x	7,4x	28,2%	27,4%	0,3x	-	1,5%	1,9%
ALUP11	12,7x	12,3x	7,8x	7,5x	16,0%	15,5%	3,5x	3,9x	4,2%	3,9%
BRST3	9,5x	6,1x	3,5x	3,1x	9,9%	11,6%	1,9x	1,7x	0,7%	1,6%
ECOR3	10,1x	8,8x	5,0x	4,6x	13,9%	13,2%	4,3x	4,6x	2,9%	2,7%
INTB3	8,3x	7,4x	7,6x	7,0x	17,6%	17,5%	-1,3x	-1,6x	3,3%	5,3%
ASAI3	7,3x	4,8x	5,4x	5,0x	16,9%	20,9%	3,3x	2,8x	1,6%	2,6%
ALOS3	18,1x	15,4x	10,0x	9,2x	6,8%	8,3%	1,9x	2,0x	11,4%	9,8%
RANI3	8,6x	8,2x	5,5x	5,1x	16,7%	14,9%	1,7x	1,5x	6,8%	5,7%
SMT03	12,0x	23,8x	4,4x	4,7x	9,5%	3,9%	1,6x	1,9x	3,3%	2,0%
Carteira	10,2x	9,5x	6,0x	5,5x	16,9%	17,3%	1,6x	1,6x	4,5%	5,4%

Fonte: Eleven Research

31 de março de 2026

Carteira Small Caps

Rentabilidade da Carteira



2020	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Ano	Desde início
Small Caps	4,50%	-9,25%	-38,04%	9,36%	2,32%	37,05%	8,84%	-0,57%	-6,45%	4,46%	9,13%	6,50%	10,75%	69,38%
SM LL	0,45%	-8,27%	-35,07%	10,19%	5,07%	14,43%	9,50%	-1,23%	-5,44%	-2,28%	16,64%	7,52%	-0,65%	40,99%
Δ (p.p)	4,05%	-0,98%	-2,98%	-0,83%	-2,75%	22,62%	-0,67%	0,67%	-1,02%	6,75%	-7,50%	-1,02%	11,41%	28,39%

2021	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Ano	Desde início
Small Caps	5,96%	-0,99%	-3,82%	7,87%	6,36%	1,41%	-9,28%	-5,79%	-8,16%	-16,09%	-1,40%	7,76%	-17,84%	39,15%
SM LL	-3,43%	-1,84%	4,56%	4,38%	6,32%	1,29%	-5,80%	-3,82%	-6,43%	-12,53%	-2,29%	3,80%	-16,20%	18,15%
Δ (p.p)	9,40%	0,85%	-8,39%	3,50%	0,04%	0,12%	-3,49%	-1,97%	-1,73%	-3,56%	0,89%	3,96%	-1,65%	21,00%

2022	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Ano	Desde início
Small Caps	4,23%	-5,14%	7,83%	1,16%	0,74%	-16,50%	5,52%	7,20%	-4,47%	5,85%	-20,58%	-3,35%	-20,33%	10,86%
SM LL	3,42%	-5,19%	8,81%	-8,36%	-1,82%	-16,33%	5,16%	10,90%	-1,84%	7,30%	-11,23%	-3,01%	-15,06%	0,36%
Δ (p.p)	0,82%	0,05%	-0,98%	9,52%	2,57%	-0,17%	0,36%	-3,70%	-2,63%	-1,45%	-9,35%	-0,34%	-5,27%	10,50%

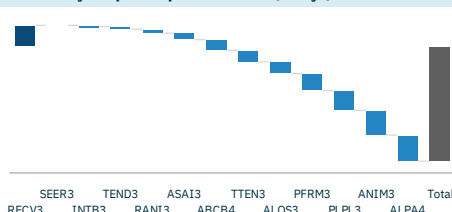
2023	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Ano	Desde início
Small Caps	5,33%	-13,52%	1,10%	2,50%	12,67%	8,11%	10,41%	-5,68%	-1,76%	-8,14%	10,27%	8,70%	29,53%	43,60%
SM LL	2,92%	-10,52%	-1,74%	1,91%	13,54%	8,17%	3,12%	-7,43%	-2,84%	-7,40%	12,46%	7,05%	17,12%	17,54%
Δ (p.p)	2,41%	-3,00%	2,84%	0,59%	-0,87%	-0,06%	7,29%	1,75%	1,08%	-0,74%	-2,19%	1,65%	12,41%	26,06%

2024	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Ano	Desde início
Small Caps	-5,33%	3,97%	5,80%	-11,23%	-2,04%	0,94%	4,78%	5,64%	-1,03%	0,02%	-10,88%	-7,61%	-17,54%	18,41%
SM LL	-6,55%	0,47%	2,15%	-7,76%	-3,38%	-0,39%	1,49%	4,51%	-4,41%	-1,37%	-4,48%	-7,83%	-25,03%	-11,88%
Δ (p.p)	1,22%	3,50%	3,64%	-3,47%	1,35%	1,33%	3,29%	1,13%	3,37%	1,38%	-6,41%	0,22%	7,50%	30,30%

2025	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Ano	Desde início
Small Caps	5,51%	-1,59%	5,60%	7,53%	12,77%	2,54%	-4,49%	10,56%	8,93%	-2,74%	0,99%	-0,48%	53,29%	81,51%
SM LL	6,11%	-3,87%	6,73%	8,47%	5,94%	1,04%	-6,36%	5,86%	1,58%	0,43%	6,03%	-3,58%	30,70%	15,17%
Δ (p.p)	-0,60%	2,28%	-1,14%	-0,95%	6,82%	1,49%	1,88%	4,70%	7,35%	-3,17%	-5,04%	3,10%	22,58%	66,34%

2026	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Ano	Desde início
Small Caps	14,21%	0,25%	-7,26%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	6,19%	92,75%
SM LL	10,15%	1,88%	-9,51%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1,55%	16,96%
Δ (p.p)	4,06%	-1,63%	2,25%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4,64%	75,80%

Contribuições para a performance (Março)

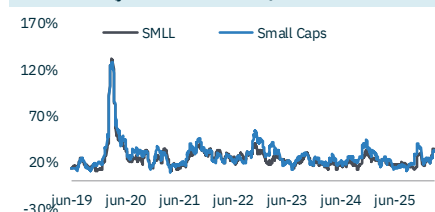


Fonte: Economatica; Elaboração: Eleven Financial Research

Estadísticas 12M Início

Volatilidade	23,0%	31,1%
Mês Positivo	8	50
Mês Negativo	4	32
> Benchmark	8	46
< Benchmark	4	36
Retorno	45,6%	92,8%

Volatilidade (janela móvel 1 mês)



31 de março de 2026

Análise multidimensional Eleven

A análise multidimensional da Eleven compila os cinco vetores mais importantes para a tese de investimento das companhias sob nossa cobertura em um único gráfico, em que a classificação dentro dos eixos em uma escala de 1 a 5 (sendo 5 o mais positivo) é feita usando o julgamento dos analistas responsáveis pelas respectivas ações. Com isso, os investidores podem escolher ações ponderando as diversas características para montar as carteiras adequadas ao seu perfil.

O ponto de partida da nossa metodologia é a avaliação da empresa objeto da análise, em que se observam a existência de diferenciais competitivos e de barreiras à entrada, a solidez do histórico financeiro e o track-record. Nesse item também são considerados o tempo como companhia aberta na B3 e a governança. Entendemos que para uma empresa com avaliação 5 devem existir pelo menos duas vantagens competitivas ou barreiras à entrada, como i) ganho de escala, ii) efeito de rede, iii) ativos intangíveis, iv) vantagem de custo ou v) switch cost.

O segundo vetor analisado é o setor em que a companhia se insere, no qual consideramos principalmente o potencial de crescimento e o ambiente competitivo. As maiores pontuações são atribuídas a setores com tendências seculares de crescimento e baixíssima competição. No terceiro vetor consideramos o impacto do cenário macroeconômico estimado pela Eleven para os próximos 12 meses sobre a tese de investimento da companhia.

O valuation é o quarto vetor analisado e inclui a diferença entre o preço de mercado e o valor justo calculado pelos analistas, além de comparações dos múltiplos da companhia com o seu histórico e com seus pares de mercado. Nesse item também incorporamos a nossa visão sobre o momentum das companhias, com a expectativa sobre revisões de estimativas, catalisadores e diferença das nossas estimativas em relação ao consenso. Finalmente, o quinto vetor é o risco da tese de investimento, onde os analistas consideram a dispersão de cenários frente à tese central e o duration do fluxo de caixa. Nesse vetor, a classificação é inversa, ou seja, teses de investimento classificadas com 5 são aquelas com menor risco atribuído pelo analista.

DISCLAIMER

Este relatório de análise foi elaborado pela “Eleven Financial”, que é uma marca da Suno S.A., empresa credenciada como Analista de Valores Mobiliários – Pessoa Jurídica de acordo com as exigências previstas na Resolução CVM nº 20/2021, tendo como objetivo fornecer informações que possam auxiliar o investidor a tomar sua própria decisão de investimento, não constituindo qualquer tipo de oferta ou solicitação de compra e/ou venda de qualquer produto. Este documento foi elaborado e distribuído pela Eleven Financial Research unicamente para uso do destinatário original. As decisões de investimentos e estratégias financeiras devem ser realizadas pelo próprio leitor.

Nossos analistas elaboraram o presente relatório de forma independente, e o conteúdo do mesmo não pode ser copiado, reproduzido ou distribuído, no todo ou em parte, a terceiros, sem prévia e expressa autorização.

Embora tenham sido tomadas todas as medidas razoáveis para assegurar que as informações aqui contidas não são incertas ou equívocas no momento de sua publicação, a Eleven Financial e os seus analistas não respondem pela veracidade das informações do conteúdo. Conforme o artigo 20, parágrafo único da Resolução CVM nº 20, o analista **Fernando Siqueira** declara-se inteiramente responsável pelas informações e afirmações contidas neste relatório de análise. De acordo com a exigência regulatória do artigo 21 previsto na Resolução CVM nº 20, de 25 de fevereiro de 2021, o analista de valores mobiliários, responsável principal por este relatório, declara: que as recomendações contidas neste relatório refletem única e exclusivamente sua opinião pessoal sobre a companhia analisada e seus valores mobiliários e foram elaborados de forma independente e autônoma; que as informações, opiniões, estimativas e projeções contidas neste documento referem-se à data presente e estão sujeitas a mudanças, não implicando necessariamente na obrigação de qualquer comunicação no sentido de atualização ou revisão com respeito a tal mudança.

Para mais informações consulte a Resolução CVM nº 20, de 25 de fevereiro de 2021, e também o Código de Conduta da Apimec para o Analista de Valores Mobiliários. Este relatório é destinado exclusivamente ao assinante da Eleven que o contratou. A sua reprodução ou distribuição não autorizada, sob qualquer forma, no todo ou em parte, implicará em sanções cíveis e criminais cabíveis, incluindo a obrigação de reparação de todas as perdas e danos causados, nos termos da Lei nº 9.610/98 e de outras aplicáveis.

A Boa Safra (SOJA3) empresa mencionada nesse relatório é subscritora das cotas de fundo de investimento gerido pela Suno Gestora de Recursos Ltda., sociedade que, assim como a Eleven Financial, integra o Grupo Suno.

Carteira

BDR

8 de abril de 2026

À espera da paz

A guerra entre EUA-Israel e Irã gerou uma nova onda de aversão ao risco. Acreditamos que o ruído é temporário e não estamos fazendo mudanças no portfólio por conta destes fatores. Em nossa visão, o mercado ainda está sem direção clara após o fim da liderança das empresas de tecnologia nos EUA.

Fernando Siqueira, CFA
Head de Research

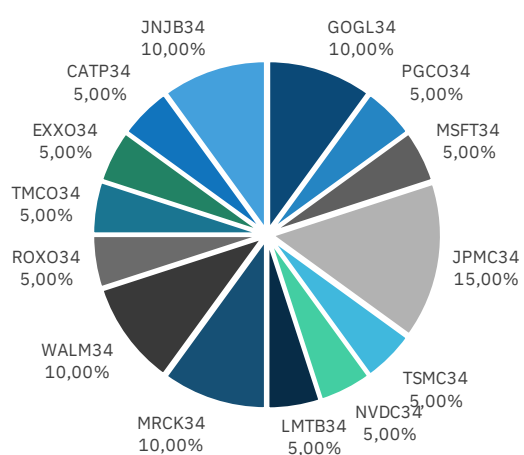
O mês de março foi marcado pelo conflito entre EUA-Israel e Irã. Empresas produtoras de petróleo tiveram alta no mês enquanto a maior parte das outras empresas apresentaram queda. Olhando pra frente acreditamos que o fim do conflito está próximo e não estamos adicionando empresas de petróleo ao portfólio.

Mantemos alguns nomes fora dos EUA e devemos manter esse perfil ou até reduzir ainda mais a alocação em BDRs americanos nos próximos meses. Após anos de alta acentuada e desempenho superior à outros mercados, os EUA estão tendo desempenho mais fraco em 2026 em função da perda de folego das ações de tecnologia, incertezas políticas e econômicas, e valuation pouco atrativo (ainda que este último fator tenha diminuído).

Desempenho no mês. Em março, a carteira apresentou queda de 3,5% ante queda de 3,7% do BDRX. Do lado positivo, Amazon e Exxon apresentaram alta em março enquanto P&G, Toyota e Lilly apresentaram as maiores quedas.

Composição da carteira. Estamos retirando Lilly e Abbvie para incluir Merck. As ações da Lilly vêm apresentando bastante volatilidade em função das expectativas sobre novos medicamentos (canetas emagrecedoras). Acreditamos que há menos upside atualmente visto que não há novidades vindo desta frente. A Merck vem apresentando bons resultados com produtos consolidados (princ. oncologia) e possui testes em estágio avançado em novas áreas, como colesterol. Estamos reduzindo peso de Microsoft para aumentar JP Morgan. Com isso estamos reduzindo o peso de empresas de tecnologia na carteira e alocando mais em empresas mais estáveis e com valuation mais baixo.

Figura 1 - Composição da Carteira



Movimentações

Entradas/Saídas

Entra		Sai	
Ticker	Peso	Ticker	Peso
MRCK34	10,00%	LILY34	5,00%
		ABBV34	5,00%

Mudanças de peso

Aumenta		Reduz	
Ticker	Peso	Ticker	Peso
JPMC34	5,00%	MSFT34	5,00%

Elaborado por Eleven Financial

8 de abril de 2026

Visão geral das empresas (1/3)

ALPHABET INC		
Ticker	GOGL34	Alphabet Inc. opera como uma holding. Por meio de suas subsidiárias, a empresa fornece serviços de busca na web, anúncios, mapas, aplicativos de software, sistemas operacionais móveis, conteúdo para o consumidor, soluções empresariais e de comércio e produtos de hardware e mais recentemente produtos relacionados com inteligência artificial.
Preço-alvo	-	
Preço (08/04)	R\$ 135,44	
Upside	-	
Valor de mercado	R\$ 19500,1 bilhões	
Vol. Médio neg.	R\$ 21,8 milhões	
Máximo 52 sem.	R\$ 151,23	
Mínimo 52 sem.	R\$ 71,58	
PROCTER & GAMBLE CO		
Ticker	PGCO34	A The Procter & Gamble Company (P&G) é uma líder global no setor de bens de consumo de movimentação rápida, dedicada a oferecer produtos de marca embalados que combinam qualidade superior e valor para consumidores em todo o mundo. A companhia organiza suas operações em cinco segmentos globais, que abrangem um vasto portfólio de cuidados com a casa e tecidos, cuidados com bebês, femininos e da família, além de cuidados com a saúde, beleza e higiene pessoal.
Preço-alvo	-	
Preço (08/04)	R\$ 52,69	
Upside	-	
Valor de mercado	R\$ 1716,9 bilhões	
Vol. Médio neg.	R\$ 526,8 mil	
Máximo 52 sem.	R\$ 70,25	
Mínimo 52 sem.	R\$ 51,80	
MICROSOFT CORP		
Ticker	MSFT34	A Microsoft é uma das principais empresas de tecnologia do mundo. Os produtos da empresa incluem o sistema operacional Windows, aplicativos de produtividade e colaboração entre dispositivos, aplicativos de servidor, aplicativos de soluções empresariais, ferramentas de gerenciamento de desktops e servidores, ferramentas de desenvolvimento de software e videogames. A empresa também projeta e vende dispositivos, incluindo PCs, tablets, consoles de jogos e entretenimento, outros dispositivos inteligentes e acessórios relacionados. Além disso, veicula publicidade online relevante para um público global. O LinkedIn, sua rede social voltada para negócios, é usado por milhões de pessoas para criar conexões. Os clientes da Microsoft variam de consumidores e pequenas empresas às maiores empresas e agências governamentais do mundo. Geograficamente, a receita da Microsoft é dividida igualmente entre os EUA e outros países, e cerca de 75% de sua receita vem de serviços e outros. A Microsoft foi fundada em 1975.
Preço-alvo	-	
Preço (08/04)	R\$ 79,52	
Upside	-	
Valor de mercado	R\$ 14172,3 bilhões	
Vol. Médio neg.	R\$ 28,6 milhões	
Máximo 52 sem.	R\$ 125,11	
Mínimo 52 sem.	R\$ 78,00	
JPMORGAN CHASE & CO		
Ticker	JPMC34	Com cerca de US\$ 4,2 trilhões em ativos, o JPMorgan Chase é uma empresa líder em serviços financeiros com sede nos EUA e líder no segmento de banco de investimento, serviços financeiros para pessoas físicas e pequenas empresas, banco comercial, processamento de transações financeiras e gestão de ativos. Sob as marcas J.P. Morgan e Chase, a empresa atende milhões de clientes nos EUA e muitos dos clientes corporativos, institucionais e governamentais mais proeminentes do mundo. Sua principal subsidiária bancária é o JPMorgan Chase Bank, National Association, uma associação bancária nacional com filiais em quase 50 estados e em Washington, D.C.; enquanto sua principal subsidiária não bancária é o J.P. Morgan Securities LLC, uma corretora americana. Suas subsidiárias operam nacionalmente e no exterior por meio de filiais, escritórios de representação e bancos estrangeiros subsidiários. A maior parte de sua receita provém da América do Norte.
Preço-alvo	-	
Preço (08/04)	R\$ 156,73	
Upside	-	
Valor de mercado	R\$ 4234,9 bilhões	
Vol. Médio neg.	R\$ 5,2 milhões	
Máximo 52 sem.	R\$ 179,96	
Mínimo 52 sem.	R\$ 131,44	
TAIWAN SEMICONDUCTOR MANUFACTURING CO LTD		
Ticker	TSMC34	Taiwan Semiconductor Manufacturing Co Ltd é uma empresa sediada em Taiwan, principalmente envolvida na prestação de serviços de fabricação de circuitos integrados. Os serviços de fabricação de circuitos integrados incluem tecnologia de processo, tecnologia de processo especial, suporte de ecossistema de design, tecnologia de máscara, embalagem avançada 3DFabric™ e serviços de tecnologia de empilhamento de silício. A empresa completou a transferência e produção em massa de tecnologia de 5nm, e está envolvida na pesquisa e desenvolvimento de tecnologia de processo de 3nm e tecnologia de processo de 2nm. A gama de aplicações de produtos abrange toda a indústria de aplicações eletrônicas, incluindo computadores pessoais e produtos periféricos, produtos de aplicações de informação, produtos de sistemas de comunicação com e sem fios, servidores e centros de dados.
Preço-alvo	-	
Preço (08/04)	R\$ 232,71	
Upside	-	
Valor de mercado	R\$ 9675,9 bilhões	
Vol. Médio neg.	R\$ 14,8 milhões	
Máximo 52 sem.	R\$ 249,10	
Mínimo 52 sem.	R\$ 106,57	
NVIDIA CORP		
Ticker	NVDC34	Nos últimos anos, a Nvidia se beneficiou substancialmente do crescimento exponencial na demanda por inteligência artificial e aprendizado de máquina. Suas GPUs são amplamente reconhecidas como as mais eficientes para tarefas de processamento paralelo, essenciais para treinamento e inferência de modelos de IA, tendo os resultados impulsionados pela expansão da demanda desse segmento e dos Data Centers.
Preço-alvo	-	
Preço (08/04)	R\$ 19,32	
Upside	-	
Valor de mercado	R\$ 22559,0 bilhões	
Vol. Médio neg.	R\$ 77,9 milhões	
Máximo 52 sem.	R\$ 23,16	
Mínimo 52 sem.	R\$ 11,74	

Fonte: Economática, elaboração Eleven Research

8 de abril de 2026

Visão geral das empresas (2/3)

LOCKHEED MARTIN CORP

Ticker	LMTB34
Preço-alvo	-
Preço (08/04)	R\$ 3.204,00
Upside	-
Valor de mercado	R\$ 737,3 bilhões
Vol. Médio neg.	R\$ 65,2 mil
Máximo 52 sem.	R\$ 3.521,49
Mínimo 52 sem.	R\$ 2.256,56

A Lockheed Martin Corporation é uma empresa global de aeroespacial e defesa. A empresa está envolvida na pesquisa, design, desenvolvimento, fabricação, integração e sustentabilidade de sistemas de tecnologia avançada, produtos e serviços. Seus segmentos incluem Aeronáutica, Mísseis e Controle de Incêndio (MFC), Rotary and Mission Systems (RMS) e Space. O segmento aeronáutico está envolvido na pesquisa, design, desenvolvimento, fabricação, integração, manutenção, suporte e atualização de aeronaves militares avançadas. O MFC Segment fornece sistemas de defesa aérea e míssil, veículos terrestres tripulados e não tripulados, soluções de gerenciamento de energia e outros. O segmento RMS projeta, fabrica, presta serviços e suporta vários helicópteros militares e comerciais, navios de superfície, sistemas de defesa de mísseis terrestres e marítimos, entre outros. Seu segmento espacial está envolvido na pesquisa e design, desenvolvimento, engenharia e produção de satélites, sistemas de transporte espacial e sistemas estratégicos, avançados de greve e defensivos.

MERCK & CO., INC

Ticker	MRCK34
Preço-alvo	-
Preço (08/04)	R\$ 78,98
Upside	-
Valor de mercado	R\$ 1552,8 bilhões
Vol. Médio neg.	R\$ 0,0 mil
Máximo 52 sem.	R\$ 79,78
Mínimo 52 sem.	R\$ 50,54

A Merck & Co., Inc. É uma empresa global de cuidados de saúde que fornece soluções de saúde por meio de seus medicamentos prescritos, incluindo terapias biológicas, vacinas e produtos de saúde animal. Seu segmento Farmacêutico inclui produtos farmacêuticos e vacinas para a saúde humana. A empresa vende seus produtos farmacêuticos de saúde humana principalmente para atacadistas e varejistas de medicamentos, hospitais, agências governamentais e prestadores de cuidados de saúde gerenciados. Ela vende essas vacinas de saúde humana principalmente para médicos, atacadistas, distribuidores e entidades governamentais.

WALMART INC

Ticker	WALM34
Preço-alvo	-
Preço (08/04)	R\$ 40,40
Upside	-
Valor de mercado	R\$ 5172,9 bilhões
Vol. Médio neg.	R\$ 1,1 milhões
Máximo 52 sem.	R\$ 43,91
Mínimo 52 sem.	R\$ 32,08

A Walmart Inc. é a maior varejista do mundo, operando mais de 10.500 lojas em 19 países e servindo aproximadamente 255 milhões de clientes semanalmente. Fundada em 1962 e com sede em Bentonville, Arkansas, a empresa é reconhecida por sua estratégia de "everyday low prices", que busca oferecer produtos a preços acessíveis para consumidores ao redor do globo. Além de seu vasto portfólio de lojas físicas, a Walmart tem investido significativamente em eCommerce e inovação digital, reforçando sua posição como um dos líderes globais no comércio eletrônico.

NU HOLDINGS LTD.

Ticker	ROXO34
Preço-alvo	-
Preço (08/04)	R\$ 12,40
Upside	-
Valor de mercado	R\$ 356,5 bilhões
Vol. Médio neg.	R\$ 82,9 milhões
Máximo 52 sem.	R\$ 16,32
Mínimo 52 sem.	R\$ 9,95

A Nu holdings, por meio de subsidiárias, presta serviços de empréstimos e serviços bancários digitais, bem como emite, administra, processa e transfere pagamentos para cartões de crédito pós-pagos e investimentos de ações em outras entidades. Atende clientes em todo o mundo.

TOYOTA MOTOR CORP/

Ticker	TMCO34
Preço-alvo	-
Preço (08/04)	R\$ 68,47
Upside	-
Valor de mercado	R\$ 1430,4 bilhões
Vol. Médio neg.	R\$ 123,1 mil
Máximo 52 sem.	R\$ 80,10
Mínimo 52 sem.	R\$ 56,17

A Toyota Motor Corporation é uma fabricante automotiva global que produz automóveis e componentes relacionados por meio de mais de 50 organizações de fabricação no exterior, em mais de 25 países e regiões ao redor do mundo. A empresa projeta, fabrica e vende veículos de passageiros, carros elétricos, minivans, caminhões e ônibus, entre outros. Seu portfólio de veículos inclui carros subcompactos e compactos, carros de luxo, esportivos e especiais, além de veículos recreativos e utilitários, entre outros. Além disso, por meio da Toyota Motor Credit Corporation, a empresa também oferece uma ampla gama de serviços financeiros, incluindo financiamento ao consumidor, leasing ao consumidor, financiamento por atacado e seguros. O Japão representa cerca de 35% de sua receita.

CATERPILLAR INC

Ticker	CATP34
Preço-alvo	-
Preço (08/04)	R\$ 247,00
Upside	-
Valor de mercado	R\$ 1830,4 bilhões
Vol. Médio neg.	R\$ 368,1 mil
Máximo 52 sem.	R\$ 254,51
Mínimo 52 sem.	R\$ 103,20

A Caterpillar é reconhecida como líder global na fabricação de maquinário pesado para construção e mineração, além de produzir motores a diesel e gás natural, turbinas industriais e locomotivas diesel-elétricas. Seu extenso portfólio de produtos abrange desde pavimentadoras de asfalto e retroescavadeiras até veículos para rocha dura, perfuratrizes rotativas e caminhões articulados e fora de estrada.

Fonte: Economática, elaboração Eleven Research

8 de abril de 2026

Visão geral das empresas (3/3)

EXXON MOBIL CORP

Ticker	EXXO34	Exxon Mobil Corporation opera como uma empresa de produção de petróleo e gás natural. A empresa fornece combustíveis integrados de exploração e produção, lubrificantes, produtos químicos e produtos refinados para os setores automotivo, de caminhões, aviação e transporte marítimo para reduzir emissões de gases de efeito estufa. Atende clientes em todo o mundo.
Preço-alvo	-	
Preço (08/04)	R\$ 99,49	
Upside	-	
Valor de mercado	R\$ 3318,8 bilhões	
Vol. Médio neg.	R\$ 5,1 milhões	
Máximo 52 sem.	R\$ 112,63	
Mínimo 52 sem.	R\$ 70,03	

JOHNSON & JOHNSON

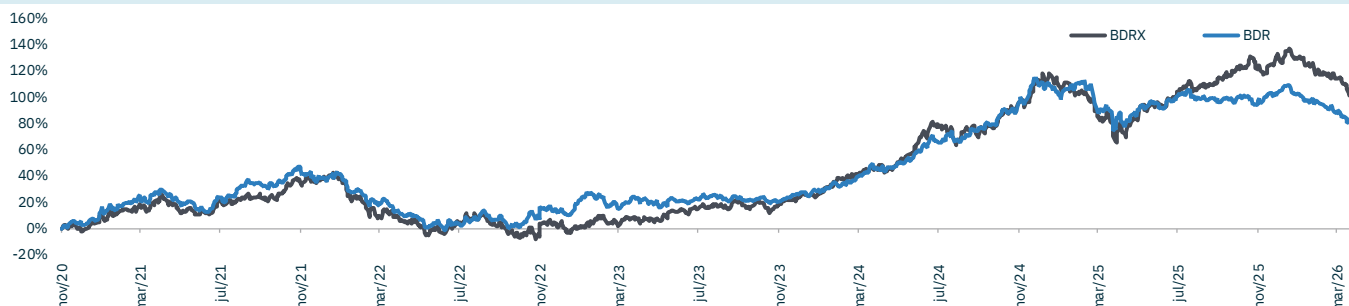
Ticker	JNJB34	Johnson & Johnson manufatura produtos de cuidados à saúde e presta serv relacionados aos mercados consumidor, farmacêutico, de dispositivos médicos e diagnósticos. A empresa vende produtos, como produtos de cuidados com a pele e cabelo, paracetamol, farmacêuticos, equipamentos de diagnóstico e dispositivos cirúrgicos em países localizados no mundo todo.
Preço-alvo	-	
Preço (08/04)	R\$ 81,62	
Upside	-	
Valor de mercado	R\$ 2964,9 bilhões	
Vol. Médio neg.	R\$ 668,3 mil	
Máximo 52 sem.	R\$ 86,45	
Mínimo 52 sem.	R\$ 53,86	

Fonte: Economática, elaboração Eleven Research

8 de abril de 2026

Carteira BDR

Rentabilidade da Carteira



2020	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Ano	Desde início
BDR	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	5,88%	-0,02%	5,86%	5,86%
BDRX	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2,38%	0,93%	3,34%	3,34%
Δ (p.p)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3,50%	-0,95%	2,52%	2,52%

*Início: 10/11/2020

2021	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Ano	Desde início
BDR	7,48%	5,44%	3,44%	-2,19%	-1,39%	-1,52%	6,26%	6,31%	-1,01%	8,87%	-4,44%	0,55%	30,25%	37,89%
BDRX	6,11%	3,93%	3,08%	0,98%	-3,85%	-0,28%	5,91%	2,28%	-0,17%	11,15%	-0,67%	1,71%	33,65%	38,11%
Δ (p.p)	1,37%	1,52%	0,36%	-3,16%	2,46%	-1,24%	0,34%	4,03%	-0,84%	-2,28%	-3,76%	-1,16%	-3,40%	-0,22%

2022	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Ano	Desde início
BDR	-7,18%	-4,29%	-5,52%	-6,11%	-5,51%	0,09%	3,74%	0,76%	-5,09%	8,51%	2,05%	-0,11%	-18,21%	12,78%
BDRX	-9,83%	-6,82%	-3,98%	-6,96%	-4,32%	0,79%	7,65%	-3,05%	-8,38%	1,33%	7,09%	-4,22%	-28,05%	-0,63%
Δ (p.p)	2,65%	2,53%	-1,53%	0,86%	-1,19%	-0,71%	-3,91%	3,81%	3,28%	7,18%	-5,04%	4,11%	9,85%	13,41%

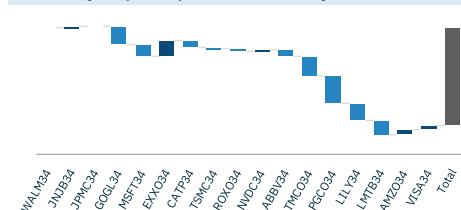
2023	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Ano	Desde início
BDR	11,21%	-4,51%	3,11%	-2,51%	2,32%	-1,76%	2,86%	0,26%	-2,18%	-0,13%	2,65%	0,20%	11,19%	25,41%
BDRX	4,37%	1,15%	2,99%	-0,49%	5,90%	0,48%	2,13%	3,26%	-3,46%	-1,57%	6,46%	2,84%	26,33%	25,53%
Δ (p.p)	6,84%	-5,66%	0,11%	-2,03%	-3,58%	-2,24%	0,74%	-3,01%	1,27%	1,44%	-3,81%	-2,64%	-15,14%	-0,13%

2024	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Ano	Desde início
BDR	6,55%	1,47%	9,00%	-0,45%	4,34%	9,45%	3,17%	0,98%	2,44%	6,06%	9,73%	-0,43%	65,68%	107,77%
BDRX	4,78%	6,30%	4,04%	0,57%	7,32%	12,79%	0,29%	0,55%	-0,21%	6,02%	8,32%	4,64%	70,59%	114,15%
Δ (p.p)	1,77%	-4,82%	4,95%	-1,02%	-2,98%	-3,34%	2,88%	0,43%	2,64%	0,04%	1,40%	-5,07%	-4,92%	-6,39%

2025	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Ano	Desde início
BDR	-0,32%	1,32%	-9,67%	-2,40%	6,24%	0,70%	3,92%	-3,27%	0,13%	-0,02%	1,86%	1,95%	-0,47%	106,79%
BDRX	-4,23%	-2,80%	-9,44%	0,21%	7,94%	1,55%	6,15%	-0,63%	3,96%	5,90%	-2,41%	3,30%	8,42%	132,19%
Δ (p.p)	3,90%	4,12%	-0,24%	-2,61%	-1,70%	-0,85%	-2,23%	-2,64%	-3,83%	-5,93%	4,27%	-1,35%	-8,89%	-25,40%

2026	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Ano	Desde início
BDR	-4,71%	-3,58%	-3,49%	1,30%	-	-	-	-	-	-	-	-	-10,17%	85,75%
BDRX	-3,05%	-5,06%	-3,67%	2,59%	-	-	-	-	-	-	-	-	-9,04%	111,20%
Δ (p.p)	-1,66%	1,48%	0,18%	-1,29%	-	-	-	-	-	-	-	-	-1,13%	-25,45%

Contribuições para a performance (Março)

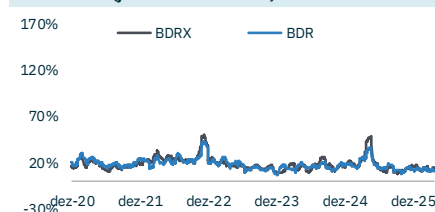


Fonte: Economatica; Elaboração: E1even Financial Research

Estadísticas 12M Início

Volatilidade	15,1%	18,8%
Mês Positivo	7	38
Mês Negativo	5	28
> Benchmark	3	31
< Benchmark	9	35
Retorno	6,0%	85,8%

Volatilidade (janela móvel 1 mês)



8 de abril de 2026

DISCLAIMER

Este relatório de análise foi elaborado pela “Eleven Financial”, que é uma marca da Suno S.A., empresa credenciada como Analista de Valores Mobiliários – Pessoa Jurídica de acordo com as exigências previstas na Resolução CVM nº 20/2021, tendo como objetivo fornecer informações que possam auxiliar o investidor a tomar sua própria decisão de investimento, não constituindo qualquer tipo de oferta ou solicitação de compra e/ou venda de qualquer produto. Este documento foi elaborado e distribuído pela Eleven Financial Research unicamente para uso do destinatário original. As decisões de investimentos e estratégias financeiras devem ser realizadas pelo próprio leitor. Nossos analistas elaboraram o presente relatório de forma independente, e o conteúdo do mesmo não pode ser copiado, reproduzido ou distribuído, no todo ou em parte, a terceiros, sem prévia e expressa autorização.

Todas as informações utilizadas neste documento foram redigidas com base em informações públicas, de fontes consideradas fidedignas. Embora tenham sido tomadas todas as medidas razoáveis para assegurar que as informações aqui contidas não são incertas ou equívocas no momento de sua publicação, a Eleven Financial e os seus analistas não respondem pela veracidade das informações do conteúdo.

Conforme o artigo 20, parágrafo único da Resolução CVM nº 20, o analista **Fernando Siqueira** declara-se inteiramente responsável pelas informações e afirmações contidas neste relatório de análise. De acordo com a exigência regulatória do artigo 21 previsto na Resolução CVM nº 20, de 25 de fevereiro de 2021, o analista de valores mobiliários, responsável principal por este relatório, declara:

que as recomendações contidas neste relatório refletem única e exclusivamente sua opinião pessoal sobre a companhia analisada e seus valores mobiliários e foram elaborados de forma independente e autônoma;

que as informações, opiniões, estimativas e projeções contidas neste documento referem-se à data presente e estão sujeitas a mudanças, não implicando necessariamente na obrigação de qualquer comunicação no sentido de atualização ou revisão com respeito a tal mudança.

Para mais informações consulte a Resolução CVM nº 20, de 25 de fevereiro de 2021, e também o Código de Conduta da Apimec para o Analista de Valores Mobiliários. Este relatório é destinado exclusivamente ao assinante da Eleven que o contratou. A sua reprodução ou distribuição não autorizada, sob qualquer forma, no todo ou em parte, implicará em sanções cíveis e criminais cabíveis, incluindo a obrigação de reparação de todas as perdas e danos causados, nos termos da Lei nº 9.610/98 e de outras aplicáveis.